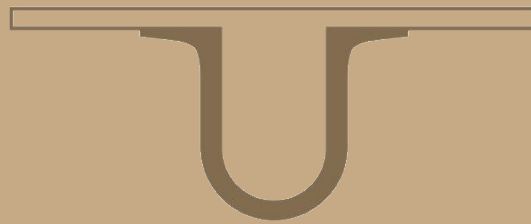




UNIVERSIDADE D  
COIMBRA



Alexandre Maximino Oliveira

CULTURA EM CONDEIXA – ESTÁGIO NA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A-  
NOVA

Relatório de Estágio do Mestrado em Política Cultural Autárquica, orientado pela  
Professora Doutora Maria do Rosário Barbosa Morujão, apresentado ao Conselho  
Interdepartamental da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Junho de 2020

# FACULDADE DE LETRAS

## CULTURA EM CONDEIXA – ESTÁGIO NA CÂMARA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A- NOVA

### Ficha Técnica

<b>Tipo de trabalho</b>	Relatório de Estágio
<b>Título</b>	Cultura em Condeixa – Estágio na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova
<b>Autor/a</b>	Alexandre Maximino Oliveira
<b>Orientador/a(s)</b>	Maria do Rosário Barbosa Morujão
<b>Júri</b>	<b>Presidente:</b> Doutora Maria Margarida Sobral da Silva Neto <b>Vogais:</b> 1. Doutor João Maria Bernardo Ascenso André 2. Doutora Maria do Rosário Barbosa Morujão
<b>Identificação do Curso</b>	2º Ciclo em Política Cultural Autárquica
<b>Área científica</b>	História
<b>Data da defesa</b>	29 julho 2020
<b>Classificação do Relatório</b>	16 valores
<b>Classificação do Estágio e Relatório</b>	17 valores





## Agradecimentos

Aproveito esta oportunidade para endereçar diversos agradecimentos. Primeiramente, o papel fulcral da Doutora Rosário Morujão que, enquanto orientadora de estágio, teve sempre um papel ativo e compreensivo relativamente às dúvidas, necessidades e exigências de um aluno que se vai inserir num contexto profissional. O seu acompanhamento a par e passo do desenrolar do estágio, as suas sugestões, o seu rigor nas correções à elaboração deste relatório foram contributos decisivos para a riqueza desta experiência.

Seguidamente, um enorme agradecimento à Doutora Cláudia Ferreira, supervisora do estágio na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Teve um papel inexcelável no acolhimento que me deu no município, no constante e excelente apoio que me concedeu, na abrangente contextualização que me fez do setor cultural em Condeixa, na procura de me motivar para a preparação e realização das atividades que propus e na amizade que se proporcionou.

Foi, realmente, um privilégio ser tão bem orientado e supervisionado durante este ano letivo de estágio.

Deixo também o meu agradecimento à Dra. Liliana Pimentel, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, por ter aceitado o meu pedido de realização deste estágio no seu município e no âmbito da sua Vereação da Cultura. Por conseguinte, agradeço a toda a estrutura ligada à cultura da Câmara Municipal – equipas da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, da Casa Museu Fernando Namora, da Galeria Manuel Filipe e do PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó – foram excelentes no que diz respeito à disponibilização de informações e à boa receção das atividades que propus.

Para finalizar, e como não sou pessoa de exprimir muito os sentimentos, aproveito esta oportunidade e realço a enorme importância que família e amigos tiveram neste ano letivo, e sobretudo nestes meses de redação do presente relatório. À minha mãe, ao meu pai, ao meu irmão – foram meses muito difíceis e duros, mas acredito que este relatório e conseqüente sucesso académico voltarão a trazer-nos alguma felicidade.

Ao Nuno Mourinho, ao João Lucas Pinto, ao Rui Costa (Ruca), à Acil Will, aos colegas de curso, entre outros amigos, amigas e colegas – o vosso suporte regular ao longo de todos estes anos é inesquecível.

A todas e todos o meu maior obrigado!

## Resumo

### Cultura em Condeixa – Estágio na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Este documento apresenta o relatório de estágio curricular correspondente ao Mestrado em Política Cultural Autárquica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realizado entre outubro de 2019 e março de 2020 na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. O plano deste estágio curricular foi realizar um acompanhamento da realidade cultural do município de Condeixa-a-Nova, especificamente na atuação dos respetivos serviços. Assim, tive a oportunidade de me inteirar do modo de funcionamento dos quatro serviços de cultura do referido município – Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, Casa Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe e PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó –, conhecendo-os, seguindo os seus trabalhos e colaborando em algumas atividades.

Supervisionado pela Doutora Cláudia Ferreira, técnica superior no PO.RO.S, o objetivo traçado foi acompanhar de perto a vida cultural ao nível autárquico e compreender como esta se desenrola, tal como conceber, propor e delinear projetos no âmbito da procura pela aquisição de competências de conceção e execução de eventos culturais do estagiário em Política Cultural Autárquica.

Deste modo, o presente trabalho faz uma contextualização histórica e atual do concelho e do município de Condeixa-a-Nova, focando-se posteriormente nos serviços municipais de cultura e nas associações e instituições extramunicipais deste setor. Seguidamente reportarei aquilo que foi o meu acompanhamento de atividades destes serviços ao longo do estágio e, finalmente, apresentarei os dossiês de projeto relativos às realizações culturais que preparei, infelizmente não realizadas devido à pandemia pela COVID-19.

**Palavras-chave:** Condeixa-a-Nova; Câmara Municipal; Cultura; Atividades; Realizações Culturais.

## Abstract

### Culture at Condeixa – Internship at the City Hall of Condeixa-a-Nova

The following paper presents the internship report related to the master's degree in Municipal Cultural Policy by the Faculty of Arts and Humanities of the University of Coimbra, developed between October 2019 and March 2020 at the City Hall of Condeixa-a-Nova. This curricular internship's plan was for the intern to get acquainted with the functioning of this City Hall's cultural reality, particularly the respective services' work. Thus I had the possibility to acknowledge the working methods of this City Hall's four cultural services – Municipal Library Eng. Jorge Bento, Fernando Namora House Museum, Manuel Filipe Gallery and PO.RO.S – Museum Portugal Romano at Sicó – knowing them, following their daily work and collaborating in some activities.

Supervised by Cláudia Ferreira from PO.RO.S, the internship aimed to follow closely the cultural life at a municipal level and to understand how it unfolds, as well as to conceive, propose and prepare projects as part of the search for the Municipal Cultural Policy intern's competence acquisition in conception and execution of cultural events.

Therefore, the present work has a historical and present contextualization of Condeixa-a-Nova, focusing then on the municipal cultural services and this sector's non-municipal associations and institutions. Afterwards I will report the activities I had the opportunity to follow and collaborate during the internship and, finally, I will present the cultural events' Project Dossiers I have prepared, though not realized due to the COVID-19 pandemic.

**Keywords:** Condeixa-a-Nova; City Hall; Culture; Activities; Cultural Achievements.

## Índice

Introdução	5
I. O Concelho e o Município de Condeixa-a-Nova	9
II. A cultura no Município de Condeixa-a-Nova: serviços culturais, associações e instituições – contextualização e funcionamento.	23
III. Acompanhamento de atividades ao longo do período de estágio	34
IV. Realizações culturais desenvolvidas ao longo do período de estágio	43
Conclusão	79
Bibliografia/Fontes consultadas	81
Anexos	83

## Introdução

O presente relatório é o resultado do estágio realizado nos serviços de cultura da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova entre outubro de 2019 e março de 2020, enquadrado no segundo ano de Mestrado em Política Cultural Autárquica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O plano deste estágio curricular foi realizar um acompanhamento da realidade cultural do município de Condeixa-a-Nova, especificamente na atuação dos serviços culturais. Enquadrados na Vereação de Cultura (não havendo uma Divisão de Cultura) existem 3 serviços: a Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, a Casa Museu Fernando Namora e a Galeria Manuel Filipe; acompanhei igualmente a atividade do PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó, embora enquadrado na Vereação de Turismo. Também foi plano de estágio poder ajudar e ser útil naquilo que as diferentes atividades e eventos culturais necessitassem, tal como ter iniciativa para propor e desenvolver projetos de atividades ou eventos.

Supervisionado pela Doutora Cláudia Ferreira, técnica superior no PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó, o objetivo traçado para o estágio foi acompanhar de perto a vida cultural ao nível autárquico e compreender como esta se desenrola. Num concelho com quase 18 000 habitantes e a pouco mais de 10 quilómetros de um grande centro urbano (a cidade de Coimbra) – onde a atividade no setor cultural é variadíssima –, o papel do município de Condeixa-a-Nova tem de ser ativo para proporcionar cultura no seu concelho.

Como previsto na Constituição da República Portuguesa no artigo 73º n.º 1, “Todos têm direito à educação e à cultura” e, no n.º 3 do mesmo artigo, é referido que “O Estado promove a democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos à fruição e criação cultural, em colaboração com os órgãos de comunicação social, as associações e fundações de fins culturais, as colectividades de cultura e recreio, as associações de defesa do património cultural, as organizações de moradores e outros agentes culturais”<sup>1</sup>.

Deste modo, e enquanto entidade estatal autárquica, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova incentiva a criação e fruição cultural dos seus respetivos serviços como agente democratizador e facilitador do acesso dos condeixenses a este setor. De igual forma incentiva e apoia a mesma criação e fruição às associações e coletividades do seu concelho, desde o teatro ao rancho folclórico, passando pela música ou pela valorização do património cultural e ambiental.

---

<sup>1</sup> Constituição da República Portuguesa, VII Revisão Constitucional [2005].



Subsequentemente, o papel deste município é ativo a proporcionar cultura por quatro grandes razões. Primeiramente, oferece à população a leitura, a informação atualizada, a história local, nacional e mundial e uma atividade cultural para todas as idades através da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento. O dinamismo e a competência da equipa da Biblioteca, aliado a um equipamento moderno, útil e acolhedor, concorrem para que este serviço cultural municipal seja muito frequentado pela população local e não só.

Em segundo lugar, a valorização da cultura pela Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova está de mãos dadas com o enaltecimento das suas gentes. É neste sentido que nasceu, em 1991, a Casa Museu Fernando Namora, em clara homenagem à vida e obra deste médico e escritor condeixense, falecido em 1989. Com a Casa Museu o seu legado não é só mantido em termos materiais, por intermédio do seu espólio de livros, pinturas, medalhas e manuscritos, até mesmo o seu escritório. O legado de Fernando Namora é também mantido através de uma herança cultural e social imaterial que se criou pela sua obra literária.

Em terceiro lugar, o enaltecimento das gentes de Condeixa é alargado a Manuel Filipe (1908-2002), destacado pintor neorrealista português do século XX que sempre pretendeu, com as suas pinturas por vezes expressionistas, denunciar as dificuldades sociais no Estado Novo de Salazar. A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova detém algumas obras do artista, tendo criado a Galeria Manuel Filipe de forma a garantir ao público a visualização das respetivas pinturas.

Por último, mas não menos importante, o município de Condeixa-a-Nova é ativo na valorização do legado da romanização. Enquadrada no território de uma das principais cidades romanas e respetiva musealização, a Câmara Municipal completa a riqueza cultural das Ruínas de Conímbriga e do Museu Monográfico com o PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó. Dotado de muita tecnologia e interatividade, o PO.RO.S foi inaugurado em 2017 e tornou-se um dos – se não o principal – *ex-libris* de Condeixa, integrado na restaurada Quinta de São Tomé e num excelente cenário urbano e paisagístico.

Por outro lado, a riqueza patrimonial e cultural está, desde sempre, presente em Condeixa-a-Nova. A presença da nobreza ao longo dos séculos nesta vila deixou marca por intermédio de vários palácios que enriquecem as ruas de Condeixa. De propriedade pública ou privada, de grandes ou menores dimensões, os edifícios históricos referidos no capítulo seguinte são uma das referências culturais e turísticas do concelho. Tal como são locais já referidos acima e outros como as Buracas do Casmilo, o Campo de Lapiás, o *Castellum* de Alcabideque, entre outros.

Neste documento reporta-se também a parte prática realizada no estágio, relativamente ao que foi o acompanhamento de atividades e a conceção de projetos. Quanto ao primeiro aspeto, tive a oportunidade, por exemplo, de ajudar na montagem de uma exposição de pintura ou na frente de casa do Festival de Teatro Deniz-Jacinto.

Quanto ao segundo aspeto, foram dois os projetos que delinee e apresentei à Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, muito bem aceites tanto pela vereação de cultura como pelos responsáveis dos serviços de cultura do município. Todavia, e infelizmente, estes não se concretizaram devido ao cancelamento de eventos como medida preventiva da propagação do novo coronavírus (março de 2020).

O primeiro projeto consistia na colaboração entre o Concurso de Poesia da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento e o Festival de Poesia e Música (FPM) de Vila Nova de Foz Côa. Materializado em dois momentos, no dia 20 de março de 2020 a Biblioteca Municipal em Condeixa iria receber uma sessão de apresentação do FPM e a apresentação de um livro do seu diretor, Dr. Jorge Maximino. O segundo momento iria decorrer entre os dias 22 e 24 de abril de 2020, no Festival de Poesia e Música, em que se iria realizar uma sessão de leitura dos poemas dos 3 vencedores do Concurso de Poesia de Condeixa na Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, em Vila Nova de Foz Côa.

O segundo projeto designa-se *Cultura nos Paços – Exposição dos Serviços de Cultura do Município de Condeixa-a-Nova*. O seu objetivo era dar a conhecer a oferta cultural que este município tem ao dispor para usufruto da população. Concretizar-se-ia através da mostra de quatro *placards* nos Paços do Concelho com informações relativas à Biblioteca Municipal, à Casa Museu Fernando Namora, à Galeria Manuel Filipe e ao PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó. Para garantir a sustentabilidade deste projeto, os *placards* seriam entregues aos respetivos serviços para estes os utilizarem noutras ocasiões que considerem úteis. Além dos *placards*, cada interveniente disponibilizaria objetos que simbolizam a sua oferta cultural e seriam expostos em itinerância pelos quatro espaços ao longo do período da exposição (25 de abril a 22 de maio de 2020), estando presentes na inauguração da Exposição – que iria decorrer em simultâneo com as comemorações do 25 de abril nos Paços do Concelho.

Pese embora as atividades integradas nos dois projetos não terem sido realizadas durante o estágio e até à data de entrega deste relatório, fica no ar a possibilidade de os contributos dados poderem ser aproveitados – nomeadamente proceder à construção dos *placards* para utilização pelos serviços de cultura.

Este relatório está organizado em quatro capítulos. No primeiro é feita uma contextualização do concelho e do município de Condeixa-a-Nova, em que se expõe sinteticamente o seu desenvolvimento ao longo dos séculos.

O segundo capítulo faz a caracterização dos quatro serviços de cultura da Câmara Municipal de Condeixa, desde a sua criação, organização e infraestruturas culturais ao trabalho e atividades desenvolvido. A este propósito é também mencionado o Posto de Turismo enquanto difusor de informação cultural aos visitantes da vila. De seguida falar-se-á sobre as associações culturais presentes no concelho e o apoio que lhes é concedido pela Câmara Municipal.

Por fim, os terceiro e quarto capítulos reportam à parte mais prática do estágio. No terceiro capítulo é possível constatar as atividades organizadas pelos serviços de cultura em que, de uma maneira mais ou menos ativa, colaborei. No quarto capítulo estão desenvolvidos os dossiês dos projetos que concebi para a realização de atividades durante o estágio curricular.

## I. O Concelho e o Município de Condeixa-a-Nova

A povoação de Condeixa tem origem, segundo Augusto dos Santos Conceição – autor local – naquela que realiza o êxodo de Conímbriga por alturas da Reconquista, concretamente “depois da reconquista do território de Coimbra por Afonso II das Astúrias (ano de 878)”<sup>2</sup>. O nome desta terra aparecerá quatro séculos depois, segundo Augusto dos Santos Conceição, em agosto de 1219<sup>3</sup>.

Povoado pequeno inserido na região de Coimbra, Condeixa-a-Nova, “no ano de 1514 – é elevada a julgado”, que contava com “mais de 20 vizinhos”, ou seja, entre 80 e 100 habitantes<sup>4</sup>.

É também neste ano de 1514 que recebe, do rei D. Manuel I, a sua carta de foral (*Figura 1*). Condeixa continuou, porém, integrada no termo de Coimbra e sob tutela desta cidade, lutando pela sua autonomia ao longo dos séculos XVII e XVIII, mas apenas alcançando no século XIX. Atravessada pela estrada de Lisboa, também conhecida como Estrada Real, este eixo viário deu um enorme contributo para o desenvolvimento económico e infraestrutural de Condeixa, onde foram construídos durante a Época Moderna “bons edifícios solarengos”, num “subtil ambiente de atracção e de beleza que envolve o lugar”<sup>5</sup>.

A Terceira Invasão Francesa atingiu fortemente Condeixa e alguns dos palácios de que falarei abaixo foram severamente afetados, num rasto de destruição quase global.

---

<sup>2</sup> Augusto dos Santos Conceição, *Condeixa-a-Nova*, pág. 13.

<sup>3</sup> Na monografia *História da Exploração Portuguesa no Mundo*, volume I, página 29.

<sup>4</sup> Augusto dos Santos Conceição, *Condeixa-a-Nova*, pág. 14.

<sup>5</sup> Augusto dos Santos Conceição, *Condeixa-a-Nova*, pág. 19.

*Cópia*  
*Do Foral de Condeixa.*

L...  
raes.  
Comar...  
Extra...  
p...  
Guarda...  
Real Ann...

*Dom Manoel per graça*  
*de Deus Rey de Portugal, e das Algar*  
*ves d'aquem, e d'alem mar, em Africa Senhor*  
*de Guiné, e da Conquista, Navegação, Com*  
*mercio, da Ethiopia, Arabia, Persia, e da In*  
*dia &c. A quantos esta Nossa Carta de Fo*  
*ral dado a Nossa Villa de Condeixa vos em*  
*Fazemos saber, que vendo Nós quomo o Offi*  
*cio do Rey não he outra cousa se não reger*  
*bem, e governar seus subditos em justiça, e igual*  
*dade; ha qual não he somente dar ha cada*  
*hum ho que seu for, mas ainda não levar*  
*requerir, nem levar, nem tomar ha ninguém,*  
*de não ho que a cada hum directamente por*  
*tence: e visto isso mesmo quomo ho Rey he*  
*obrigado por ha carrego, que tem nas cousas,*  
*em que sabe seus Vassallos receberem agravo,*  
*e males lhes tolher, e tirar, posto que polos de*  
*punificados requerido não seja; querendo e Vos*

Figura 1 Cópia seiscentista da carta de foral de Condeixa, concedida por D. Manuel I<sup>6</sup>

Procedendo à identificação dos “bons edifícios solarengos” de Condeixa-a-Nova, são 5 os palácios que se podem encontrar na vila de Condeixa.

O Palácio dos Almadás (**Anexo A**) é atualmente mais conhecido por Hotel do Paço. Construído no século XIV, a família a quem pertencia (Almada) teve, segundo o autor local António Mendonça, a honra de receber “diversas individualidades da mais distinta nobreza e realeza europeias”, tais como “D. Manuel, em 1500” ou “D.

<sup>6</sup> Imagem retirada da Dissertação de Mestrado de Marta Rodrigues, disponível em <https://eg.uc.pt/handle/10316/18533>.

Carlos, irmão de D. Fernando VII, de Espanha, em 1833”<sup>7</sup>. Dada a sua localização ser próxima da Estrada Real que ligava Lisboa a Coimbra, no século XIX o Palácio passou a ser uma hospedaria. Possuiu posteriormente duas gerências até ao ano de 1993, altura em que “este palácio passou a funcionar como pousada”<sup>8</sup> (2010: 20). A Pousada de Santa Cristina converteu-se, em 2019, o *Conímbriga Hotel do Paço*, hotel de 4 estrelas.

O Palácio dos Figueiredos da Guerra (**Anexo B**), ou só Palácio dos Figueiredos ou ainda Palácio dos Condes de Portalegre, alberga atualmente a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Construído no século XVII, dele detinha a posse Martim Gomes de Figueiredo (militar superior nos quadros da comarca de Coimbra), já depois de ter pertencido aos Condes de Portalegre. Sofreu com as Invasões Francesas, mais especificamente em 1811, momento em que o palácio foi severamente afetado pelo exército<sup>9</sup>. Posteriormente pertenceu a José Joaquim de Figueiredo da Guerra de Carvalho e Melo, de onde se retira o nome «Palácio dos Figueiredos da Guerra». Passou por mais proprietários e teve funções variadas, desde “tribunal, casa de comércio, oficina, armazém, consultório médico, biblioteca pública, sede da Junta de Freguesia de Condeixa-a-Nova”<sup>10</sup>. Em 1973 a Câmara Municipal adquiriu o Palácio e, em 1990, passou a ser a sede dos Paços do Concelho. É também Imóvel de Interesse Público desde 1974.

Quanto ao Palácio dos Condes de Podentes (**Anexo C**), também conhecido em Condeixa por Hospício, foi construído no século XVIII e funcionou exatamente como hospício, gerido por frades antoninos-franciscanos até 1834. Abolidas as ordens religiosas neste ano, o palácio deixou de ter este fim e foi reconstruído a partir de 1842 pelo bacharel em medicina – Jerónimo Dias de Azevedo Vasques de Almeida e Vasconcelos, que nascera na freguesia de Podentes, concelho de Penela<sup>11</sup>. Este Palácio terá recebido algumas figuras da família real, nomeadamente D. Pedro V. É atualmente propriedade privada.

Já o Palácio dos Sás (**Anexo D**) foi construído nos inícios do século XVII. De elevadas dimensões, ocupava grande parte da atual Praça da República de Condeixa até às Invasões Francesas. Foi, então, incendiado (**Anexo E**) e, segundo Artur Mendonça, “manteve-se em ruínas por mais de um século lembrando, todos os dias, o trágico episódio que tanto tempo levou a esquecer”<sup>12</sup>. Nos anos 1930 decorreu uma

---

<sup>7</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 19.

<sup>8</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 20.

<sup>9</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 22.

<sup>10</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 23.

<sup>11</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 25.

<sup>12</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 35.

“reestruturação urbanística” que demoliu grande parte do Palácio, restando um pequeno edifício que ainda contém o brasão dos Sás<sup>13</sup>.

Finalmente, o Palácio Sotto Mayor (**Anexo F**), ou Palácio dos Lemos Ramalho, de construção datada do século XVII, “é um dos edifícios mais importantes do património arquitetónico de Condeixa”<sup>14</sup>. Este escapou à fustigação que outros palácios do concelho sofreram, como mencionei acima. É especulado que o proprietário à época, Manuel Pereira Ramos de Azeredo Coutinho Ramalho, não seria fiel “à causa nacional”, até mesmo a possibilidade de uma “aliança estratégica ou acordo secreto com o quartel de Massena como a causa provável para a conservação do palácio”<sup>15</sup>. O que é facto conhecido é que o Palácio dos Lemos Ramalho recebeu, ao longo dos séculos XVIII, XIX e XX, visitas importantes como as de “D. Miguel I, D. Maria II, D. Pedro V e até o escritor Alexandre Herculano”, ou ainda “D. Carlos e o príncipe D. Luís Filipe”<sup>16</sup>. Já depois da Implantação da República Portuguesa, Cândido Sotto Mayor, banqueiro, adquiriu o palácio, ficando então com a designação atual Palácio Sotto Mayor. Este banqueiro falece em 1950 e o palácio “passou para a posse do comandante José Correia Mattoso, seu genro”, cujos descendentes ainda detêm este Imóvel de Interesse Público.

De referir também a Igreja de Santa Cristina (**Anexo G**), igreja matriz de Condeixa mandada erigir no século XVI pelo rei D. Manuel I. Numa passagem por Condeixa, este decide que o povoado merecia uma nova igreja e a obra terá ficado concluída em 1543. Contudo, quase três séculos depois a igreja matriz é, à semelhança de outros monumentos referidos acima, afetada pelas Invasões Francesas. Segundo António Mendonça, “a igreja viria a ser saqueada e incendiada em 1811”, o que “obrigou à sua reconstrução que no entanto lhe alterou profundamente o traçado, conferindo-lhe o recorte neoclássico que presentemente exhibe”<sup>17</sup>. Ainda no tema das igrejas, a Igreja Matriz de Ega (**Anexo H**) e a Igreja Matriz do Sebal (**Anexo I**) têm o estatuto de Imóvel de Interesse Público e Monumento de Interesse Público, respetivamente – o que demonstra a relevância patrimonial e histórica das igrejas destas duas localidades do concelho de Condeixa.

E como se está a falar de Património, já se tendo tocado no assunto Romanização, é relevante referir a importância que Conímbriga, as suas ruínas e o Museu Monográfico têm na projeção nacional do concelho de Condeixa-a-Nova. Ou seja, aquele que é o legado da romanização (a implementação da vida, dos costumes,

---

<sup>13</sup> *Idem.*

<sup>14</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 12.

<sup>15</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 17.

<sup>16</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 13.

<sup>17</sup> Artur Mendonça, *Condeixa, paisagem, memória e história*, pág. 39.

do *modus operandi* do Império de Roma) e a divulgação cultural do mesmo, aliada à sua natural turistificação, presentes na freguesia de Condeixa-a-Velha – a apenas 3 km do centro da vila de Condeixa – nutre este concelho de riqueza cultural, patrimonial, turística e de projeção do mesmo.

Retomando a contextualização histórica do concelho, é num âmbito de variadíssima riqueza patrimonial e de uma forte presença da nobreza, além de um povo tradicionalmente agrícola, que Condeixa-a-Nova passa a ser, finalmente, um concelho externo ao termo de Coimbra. Condeixa teve a sua “emancipação administrativa em meados do século XIX (...) por uma carta de lei de D. Maria II, referendada pelo ministro do Reino António Fernandes Coelho e publicada em 17 de Abril de 1838, pela qual se cria o concelho de Condeixa-a-Nova e se define a sua área”<sup>18</sup>.

Esta área viria a incluir as freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, Anobra, Sebal Grande, Vila Seca, Ega, Bendafé, Belide e Furadouro<sup>19</sup>. Assim se compôs este concelho em 1838, não muito diferente da sua composição atual: Anobra, União de Freguesias (UF) de Sebal e Belide, UF de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, Ega, Furadouro, Zambujal e UF de Vila Seca e Bem da Fé.

O concelho condeixense encontra-se, assim, muito próximo da cidade de Coimbra, fazendo também fronteira com os concelhos de Penela, Soure e Montemor-o-Velho. Conta com 17 590 habitantes (dados de 2018), dos quais 14,5% são jovens com 15 anos de idade ou menos, 66% pertencem à população em idade ativa (dos 15 aos 64 anos) e 19,6% são idosos com 65 e mais anos, e contém várias escolas para todas as idades (oito para o pré-escolar, seis para o 1.º ciclo, uma para o 2.º ciclo, duas para o 3.º ciclo do Ensino Básico e uma para o Ensino Secundário)<sup>20</sup>.

A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova é liderada pelo Partido Socialista nas pessoas do Presidente Nuno Moita da Costa, das Vereadoras Liliana Pimentel e Ana Teresa Manaia e dos Vereadores Carlos Canais e António Lázaro Ferreira. Os Vereadores da oposição, do Partido Social Democrata, são Nuno Mendes Claro e Arlindo Matos.

Este Município não apresenta uma Divisão de Cultura. Em contrapartida, existem diversos Serviços de Cultura autónomos que estão sob a alçada do Pelouro da Cultura, cuja responsável é a Sra. Vereadora Liliana Pimentel. Esses serviços são a

---

<sup>18</sup> Augusto dos Santos Conceição, *Condeixa-a-Nova*, pág. 122.

<sup>19</sup> *Idem*.

<sup>20</sup> Dados retirados do sítio PORDATA, disponível em <https://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Condeixa+a+Nova-251590>, consultado a 25/05/2020.



Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, a Galeria Manuel Filipe e a Casa Museu Fernando Namora.

Encontra-se integrado no Pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova o PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó. No entanto é legítimo dizer que é um espaço de cultura e, existente desde 2017, muito tem contribuído desde então para a dinâmica cultural e socioeducativa de Condeixa.

Essa dinâmica existe em diversos setores: no teatro; na escrita e leitura; na pintura; no desporto; na história, turismo e património, entre outros. As despesas da Câmara Municipal de Condeixa em cultura e desporto são de 13,3% em 2018, quando eram em 2010 de apenas 4,1%<sup>21</sup>. É um forte investimento atual deste Município.

No teatro, Condeixa tem historicamente uma tradição forte que, com altos e baixos ao longo dos tempos, se foi implementando nos costumes dos condeixenses. Segundo Augusto dos Santos Conceição, a tradição teatral inicia-se entre 1814 e 1820, quando é criado um espaço para encenações<sup>22</sup>. A população adere e o teatro amador é uma presença constante no dia-a-dia do concelho até 1828, ano em que se extinguiu o grupo teatral por causa das “lutas políticas entre liberais e miguelistas, que tiveram grande reflexo na vila, dividindo os habitantes em sectores de inimizade”<sup>23</sup>.

Reaparece um grupo teatral nos anos 1850 e é substituído por um outro em 1865, que, contudo, “em Abril de 1905, encerrou as suas portas”<sup>24</sup>. Posteriormente, entre 1909 e 1912, as atividades e peças teatrais retomaram, mas a Implantação da República fez com que só na década de 1930 elas regressassem ao quotidiano de Condeixa. De acordo com Conceição, em 1934 foi criado o Grupo Cénico Dr. João Antunes – figura condeixense importante do século XX (1863-1931), também conhecido por «Padre-Boi», tendo-se destacado enquanto pintor, musicólogo e criador da Escola de Desenho Industrial<sup>25</sup> – e em 1941 o Centro de Alegria Dr. João Antunes. Mais uma evidente homenagem àquela personagem.

Também o Clube Condeixa teve, na segunda metade do século XX, um grupo de teatro, até chegarmos ao presente em que encontramos uma fase positiva no setor teatral Condeixense, dinamizado pela Associação OTC – Oficina de Teatro de Condeixa. Criada em 2012, através da Associação Orfeão Dr. João Antunes, e desde 2017 desvinculada desta, a Oficina de Teatro tem realizado várias peças de teatro

---

<sup>21</sup> *Idem.*

<sup>22</sup> Augusto dos Santos Conceição, *Condeixa-a-Nova*, pág. 100.

<sup>23</sup> *Idem.*

<sup>24</sup> Augusto dos Santos Conceição, *Condeixa-a-Nova*, pág. 101.

<sup>25</sup> Informação retirada do sítio do Município de Condeixa-A-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/cultura/figuras-ilustres/dr-joao-antunes/>, consultado a 26/05/2020.

com elementos amadores de Condeixa, mais ou menos jovens, provenientes de vários setores da sociedade.<sup>26</sup>

É, aliás, a Oficina de Teatro de Condeixa, em conjunto com a Câmara Municipal, que organiza o Festival de Teatro Deniz-Jacinto. Iniciado em 2016, este Festival promovido pela autarquia vem crescendo em termos de oferta cultural e pretende, simultaneamente, uma “clara valorização da arte teatral” e “dignificar e perpetuar a memória de um dos mais importantes teatrólogos nacionais e uma das figuras ilustres de Condeixa”<sup>27</sup>: Manuel Deniz-Jacinto.

Do Festival falarei no capítulo *Acompanhamento de atividades ao longo do período de estágio*. Sobre Manuel Deniz-Jacinto (1915-1998), diga-se que nasceu em Condeixa e estudou na Universidade de Coimbra (UC), onde, entre várias atividades, aquela que verdadeiramente o cativou foi a do Teatro Académico da UC (TAUC). Posteriormente vai viver para o Porto, onde se torna diretor da Escola de Teatro do TEP (Teatro Experimental do Porto)<sup>28</sup>. É a partir daí que Deniz-Jacinto, além de ser contra o regime fascista em que viveu, cria a sua obra e realiza tantas outras encenações, entre as quais “o Diabo do Auto da Barca do Inferno” que “foi, sem dúvida, a mais marcante”<sup>29</sup>. Tem um trabalho marcante na sua área e é homenageado pelo Presidente da República, Mário Soares, em 1988 com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique e, em 1996, recebe a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Coimbra. Exemplos da sua obra são o estudo de Gil Vicente ou a obra “Teatro”, lançada em 1991.

Quanto à Escrita e Leitura, Condeixa é tendencialmente fértil neste domínio. De personalidades a feitos, são evidentes as capacidades de condeixenses neste domínio, tanto ao longo da sua história como na atualidade.

Historicamente, é de destacar a figura de Fernando Namora (1919-1989). Fernando Namora foi médico e escritor nos tempos livres. Também pintava, mas é com obras como *Retalhos da Vida de um Médico*, *Fogo na Noite Escura* ou *A Noite e a Madrugada* – enquadradas em romances de ficção –, *Terra* ou *As Frias Madrugadas* – obras poéticas – e ainda *A Nave de Pedra* – incluída em vários outros livros de crónicas –, que Fernando Namora ganha relevo e notoriedade enquanto escritor

---

<sup>26</sup> Informação retirada do sítio do Município de Condeixa-A-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/cultura/teatro/>, consultado a 26/05/2020.

<sup>27</sup> *Idem*.

<sup>28</sup> Informação retirada do sítio do Município de Condeixa-A-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/cultura/figuras-ilustres/dr-deniz-jacinto/>, consultado a 26/05/2020.

<sup>29</sup> *Idem*.

romancista. Segundo Miguel Pessoa, Namora “foi um dos iniciadores da «esperança neo-realista» que «exigia da arte intervenção na edificação duma sociedade justa»”<sup>30</sup>.

A sua preponderância, não só a nível nacional enquanto grande escritor, mas também, e conseqüentemente, a nível local, levaram a que, no final da década de 1980, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova começasse a preparar a criação de um local de homenagem à obra de Fernando Namora. Como veremos nos capítulos mais à frente, tal viria a concretizar-se com a Casa Museu Fernando Namora, em 1991, dois anos após a morte de Namora, porém com o seu consentimento. É de referir, igualmente, que Fernando Namora deu o nome à Escola Secundária de Condeixa (Escola Secundária Fernando Namora).

Atualmente, Condeixa tem sido referência nos Concursos Nacionais de Leitura (dedicados maioritariamente a jovens em idade escolar), tendo vários alunos das suas escolas vencido prémios de leitura. Em 2019, um aluno condeixense venceu na categoria de Estudantes do Primeiro Ciclo e uma aluna venceu na categoria de Estudantes do Terceiro Ciclo.<sup>31</sup>

Relativamente à Pintura, é inevitável falar de Manuel Filipe, embora também se possa falar de António Pimentel, João Pocinho, o próprio Fernando Namora, entre outros. Mas Manuel Filipe, pela sua projeção nacional e por receber o seu nome numa Galeria em Condeixa, merece aqui o meu destaque.

Nascido em Condeixa, Manuel Filipe frequentou a Escola de Artes e Ofícios. Posteriormente ao seu curso de Ciências, Letras e Belas Artes em Coimbra, tornou-se professor nos Liceus de Leiria, Guarda, Cascais e Lisboa.<sup>32</sup> Durante este tempo foi criando as suas obras, que são divididas, de acordo com Cláudia Ferreira e na conceptualização do próprio Manuel Filipe, “em três fases: 1943-45 (*fase negra*); 1961-70 (*média*); 1970-78 (*fase colorida*)”<sup>33</sup>.

Estas 3 fases têm, cada uma, os seus contextos históricos e as suas particularidades artísticas. A Fase Negra, período analisado em dois ensaios literários – Cláudia Ferreira em *Uma aproximação à Fase Negra de Manuel Filipe*<sup>34</sup>, e João

---

<sup>30</sup> Extrato retirado de um folheto da Casa Museu Fernando Namora.

<sup>31</sup> Informação disponibilizada no jornal Campeão das Províncias, disponível em <https://www.campeoaprovincias.pt/noticia/alunos-de-condeixa-vencem-concurso-nacional-de-leitura>, consultado a 27/05/2020.

<sup>32</sup> Informação retirada do sítio do Município de Condeixa-A-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/cultura/pintores/>, consultado a 27/05/2020.

<sup>33</sup> Cláudia Ferreira, *Uma aproximação à Fase Negra de Manuel Filipe*, pág. 9.

<sup>34</sup> Ferreira, Cláudia, 2016, *Uma aproximação à Fase Negra de Manuel Filipe*, Figueiró dos Vinhos: Academia de Letras e Artes Lusófonas – ACLAL.

Archer de Carvalho em *Manuel Filipe e a sua Fase Negra (1942-1945)*<sup>35</sup> –, é considerada a fase mais criativa do pintor, bem como a fase mais contestatária. Enquadrada no contexto da Segunda Guerra Mundial e do Estado Novo em Portugal, conhecidamente regime opressivo e ditatorial, Manuel Filipe pretende “denunciar uma orgânica social e formular um voto”<sup>36</sup>. Ou seja, através de pinturas como *Deus-Pátria-Família*, *Asilo*, *Segregados* ou *Sub-Gente*, o pintor decompõe uma realidade cruel de repressão e pobreza na sociedade sua contemporânea.

O trabalho de Manuel Filipe é tão marcante que foi considerado pelo *Diário de Notícias*, em 1978, como tendo estado “na origem do neo-realismo português”<sup>37</sup>. A sua obra terá, igualmente, e de acordo com Cláudia Ferreira, traços expressionistas, utilizados para acentuar “o traço caricatural, a componente de crítica social”. Manuel Filipe foi prejudicado e perseguido pela PIDE, embora tenha realizado várias exposições ao longo dos anos, sobretudo no pós-25 de abril. Talvez destacaria as exposições no Museu do Neo-Realismo, em Vila Franca de Xira, dedicadas a Manuel Filipe, ou que o incluem, nos anos 1994, 2005 e 2007. Sem esquecer, claro, a criação da Galeria Manuel Filipe pela Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, da qual falarei em capítulos posteriores.

No que concerne ao Desporto, a dinâmica no concelho de Condeixa é forte. São de referir as equipas de futebol sénior masculino e feminino do Clube Condeixa, que participam nos Campeonatos Nacionais de Futebol da 3.<sup>a</sup> Divisão e 1.<sup>a</sup> Divisão, respetivamente. Ou a equipa de futsal feminino da ARCD Venda da Luísa (aldeia da União de Freguesias de Anobra e Sebal), que participa no Campeonato Nacional Feminino de Futsal. Igualmente o *trail* é uma modalidade de referência no concelho, pelo número de praticantes e pela realização de uma prova desportiva muito conhecida e reputada – o *Trail de Conímbriga Terras de Sicó*. Mas outras modalidades, como Basquetebol e Voleibol, são praticadas em grande número no concelho condeixense.

Finalmente, a dinâmica nos setores da História, Turismo e Património é talvez a mais relevante nos dias que correm. Numa sociedade e economia portuguesas que vivem muito do turismo, do visitar e conhecer espaços, locais, paisagens, histórias, corresponder a esta procura com oferta é fundamental para todos os agentes públicos e privados. A Câmara Municipal de Condeixa fá-lo aproveitando as alavancas históricas e patrimoniais para, entre outros fins, possuir uma rica oferta cultural e turística.

---

<sup>35</sup> Carvalho, João Archer, 2017, *Manuel Filipe e a sua Fase Negra (1942-1945)*, Condeixa-a-Nova: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

<sup>36</sup> Cláudia Ferreira, *Uma aproximação à Fase Negra de Manuel Filipe*, pág. 16.

<sup>37</sup> *Idem*.

Alavancas históricas e patrimoniais já evidenciadas acima: o evoluir de um território de exploração económica agrícola e com várias casas de nobreza aliado à riqueza do legado romano nestes territórios das Serras de Sicó, que desperta o interesse de miúdos e graúdos. Um património cultural e histórico edificado de excelência aliado a um património natural e ambiental lindíssimo.

A cidade romana de Conímbriga (candidata a Património Mundial da UNESCO) e o seu Museu Monográfico, geridos pela Direção Geral do Património Cultural – Ministério da Cultura; em sinergia com o PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó, de âmbito municipal, são atrações histórico-culturais de referência para atrair turismo à vila de Condeixa. Vários exemplos confirmam esta afirmação: o facto de o Município de Condeixa-a-Nova apoiar a pretensão de alargamento da área visitável de Conímbriga<sup>38</sup>; a defesa, por parte do Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita, de “um programa de financiamento comunitário para o eixo da romanização”, que possa beneficiar, neste caso, Conímbriga, através de fundos financeiros provenientes da União Europeia<sup>39</sup>; a integração de Condeixa-a-Nova, enquanto membro fundador, em janeiro de 2018, na Rede de Cidades Romanas do Atlântico que, conjuntamente com as cidades de Braga, Marvão, Saintes, Périgueux, Castro de Urdiales, Gijón, Lugo e Irun, pretende “valorizar o património romano e desenvolver o seu potencial turístico e cultural”<sup>40</sup>; a apresentação na estrutura do sítio de internet deste Município da secção «Museus» (PO.RO.S, Casa Museu Fernando Namora e Galeria Manuel Filipe) enquadrada na temática «Turismo»<sup>41</sup>

Mas se estas são as maiores referências turístico-culturais em Condeixa, sem esquecer a Galeria Manuel Filipe e a Casa Museu Fernando Namora, em termos de património ambiental também existem pontos de interesse. As Buracas do Casmilo, onde se pode encontrar igualmente o Campo de Lapiás, na freguesia de Furadouro, tal como a Reserva Natural do Paul de Arzila (que abrange os concelhos de Condeixa, Coimbra e Montemor-o-Velho), são locais de excelente qualidade paisagística e ambiental. De salientar, ainda, a Escola da Água – Centro Interpretativo, criado pela Junta de Freguesia da Ega na antiga Escola Primária da localidade da Arrifana, pretendendo sensibilizar para a “promoção e salvaguarda da água como bem essencial ao Homem”<sup>42</sup>, e “que tem como objetivo receber os visitantes e ajudá-los a compreender o território do Maciço Cársico de Sicó e a Planície do Rio de Mouros e

<sup>38</sup> Cfr. <https://www.facebook.com/jornalterrasdesico/posts/1163235110377674/>, consultado a 28/05/2020.

<sup>39</sup> Informação retirada do sítio do Município de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/noticia/2311/>, consultado a 28/05/2020.

<sup>40</sup> Informação retirada do sítio do Município de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/noticia/2318/>, consultado a 28/05/2020.

<sup>41</sup> Cfr. <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/museus/>, consultado a 28/05/2020.

<sup>42</sup> Informação retirada do sítio da Junta de Freguesia da Ega, disponível em <http://www.jf-ega.pt/noticia.php?id=142>, consultado a 28/05/2020.

mostrar que a água é a maior riqueza desta terra e fulcral na compreensão do património natural e cultural desta região”<sup>43</sup>.

Por outro lado, o *Castellum* de Alcabideque, “torre de captação (...) que servia essencialmente para captar e elevar a água para o seu posterior transporte, através do aqueduto”<sup>44</sup> já inexistente, é outra das riquezas patrimoniais que se podem encontrar no concelho de Condeixa. As suas águas, pertencentes à Ribeira de Bruscos, nascem nesta localidade e seguem até Condeixa, passando pelo belo Parque Verde desta vila, reabilitado após a revolução urbanística de 2008, e desviado do interior da Quinta de São Tomé, onde se localiza o PO.RO.S.

No que a este setor de História, Turismo e Património diz respeito, convém falar também da Associação Ecomuseu Condeixa, existente desde 1993, em cujas atividades o atual presidente e destacado dinamizador, o arqueólogo Miguel Pessoa, tem um papel fulcral. Estas passam pela realização de exposições (a última tendo como conteúdo o Vaso Neolítico de Casével, presentemente em exposição permanente no Museu PO.RO.S) ou pela edição anual dos Calendários Almanaque (publicação que, em 2019, se dedicou à escultura, pintura, gravura e talha, concretamente a análise de obras presentes no Hotel do Paço, já referido neste relatório enquanto Palácio dos Almadás, e em reflexão e apoio ao Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da UNESCO).

---

<sup>43</sup> Informação retirada do sítio da Escola da Água, disponível em <http://www.escoladaagua.pt/>, consultado a 28/05/2020.

<sup>44</sup> Informação retirada do sítio Villa Sicó, disponível em <http://www.villasico.com/descobrir/patrimonio-romano/4/castellum-de-alcabideque>, consultado a 28/05/2020.



Figura 2 Ruínas de Conímbriga<sup>45</sup>



Figura 3 Buracas do Casmilo<sup>46</sup>

<sup>45</sup> Fotografia retirada do sítio <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/museu-monogr%C3%A1fico-de-con%C3%ADmbriga>

<sup>46</sup> Fotografia retirada do sítio <https://cm-condeixa.pt/turismo/natureza/>



Figura 4 Castellum de Alcabideque<sup>47</sup>



Figura 5 Vaso Neolítico de Casével<sup>48</sup>

<sup>47</sup> Fotografia retirada do sítio <https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-castellum-de-alcabideque-279387>

<sup>48</sup> Fotografia retirada do sítio <https://cm-condeixa.pt/noticia/1998/>



Importa ainda referir o papel do Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal para a divulgação desta vasta oferta cultural e turística. Através de diversos canais (*site* e redes sociais do Município, cartazes e outro material afixado em vários locais do concelho), o Gabinete de Comunicação faz a divulgação de todos os eventos e atividades realizados pelos diferentes serviços de cultura do Município, tal como dos locais de visita no concelho, através do Posto de Turismo. Este Gabinete produz, igualmente, a *Folha Informativa*, em edição impressa e também disponível no *site*, com notícias relativas ao trabalho da Câmara Municipal.

## II. A cultura no Município de Condeixa-a-Nova: serviços culturais, associações e instituições – contextualização e funcionamento

O presente capítulo pretende detalhar a criação, o propósito e o funcionamento dos três serviços de cultura enquadrados na vereação de Cultura da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova – a Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, a Casa Museu Fernando Namora e a Galeria Manuel Filipe –, tal como os dois serviços enquadrados na vereação de Turismo, mas que se associam ao setor cultural – PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó e Posto de Turismo.

Numa segunda parte do capítulo dou a conhecer as associações e instituições culturais extramunicípio e a política de apoio ao associativismo levada a cabo pela Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

### ↳ Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento

A Biblioteca Municipal foi criada em 2008, altura em que o então Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Jorge Bento, procedeu a uma renovação urbanística na zona onde se localiza (**Anexo J**) (ao longo da atual Avenida dos Bombeiros Voluntários, que faz a ligação entre a Pousada de Condeixa e a Quinta de São Tomé e Parque Verde de Condeixa). Até então esteve ao serviço dos condeixenses a Biblioteca Calouste Gulbenkian, localizada no Cine-Teatro de Condeixa.

Desde 2014 denominada Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento (em sua homenagem), é gerida através de uma Comissão de Gestão que inclui 3 técnicas: Inês Rodrigues – responsável sobretudo pela conceção das atividades levadas a cabo pela Biblioteca Municipal, tal como pelo estabelecimento de contactos e relação com as bibliotecas escolares; Ana Luísa Gonçalves – responsável pela gestão de recursos humanos e afeta ao ainda inexistente Arquivo Municipal; Ana Froufe – responsável pela biblioteconomia, pela gestão do edifício da Biblioteca Municipal e pelas aquisições para a biblioteca.

A Biblioteca Municipal lidera a Rede de Bibliotecas de Condeixa, que contém ainda as Bibliotecas das Escolas Básicas n.º 1, 2 e 3, a Biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora e a Casa Museu Fernando Namora. Esta parceria em rede materializa-se num forte apoio e colaboração entre bibliotecas, através de um mesmo sistema de utentes e empréstimos intraparceiros<sup>49</sup>.

---

<sup>49</sup> Estas informações podem ser encontradas no separador da Biblioteca Municipal presente no sítio oficial da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (<https://cm-condeixa.pt/biblioteca/>) e no sítio da Rede de Bibliotecas de Condeixa (<https://www.cm-condeixa.pt/rbcondeixa/index.php>) – onde se pode encontrar o catálogo da rede.

Relativamente à política de aquisições, ela está dependente da autorização orçamental da Câmara Municipal. Por norma o procedimento é trimestral, em que a Comissão de Gestão da Biblioteca apresenta ofício ao município com as aquisições que pretende e este procede à aquisição junto dos fornecedores. As escolhas de aquisições vão ao encontro daquilo que as pessoas procuram. Há ainda as doações de pessoas ou famílias particulares.

A Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento recebe um público diversificado, desde população escolar (a Escola Básica N.º 2 encontra-se mesmo ao lado desta Biblioteca) e universitária até crianças e seus pais, não esquecendo população sénior e adulta que encontra nesta Biblioteca um excelente espaço de leitura. Inclusivamente, no que diz respeito às atividades promovidas ou desenvolvidas pela Biblioteca Municipal, a adesão dos cidadãos é, por norma, elevada. A Rede de Bibliotecas de Condeixa conta com um universo de, aproximadamente, 6 000 leitores inscritos.

Enquanto Biblioteca Municipal enquadrada na autarquia de Condeixa-a-Nova, por sua vez enquadrada na Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, ela insere-se na Rede de Bibliotecas desta CIM. Desde 2007 está em vigor um protocolo com as Bibliotecas Municipais dos dezanove concelhos da CIM que, dividida em subgrupos, prepara diferentes projetos, alguns deles enquadrados nos Planos de Atividades anuais, relacionados com coleções, com projetos de leitura, com a promoção e divulgação das atividades das Bibliotecas e com formações.

Insere-se, igualmente, na Rede de Bibliotecas Públicas gerida pela Direção Geral do Livro, do Arquivo e da Biblioteca (DGLAB), para a qual reporta estatísticas anuais, recebe formações para os seus funcionários e, por outro lado, tem o dever de ter um Técnico Superior de Biblioteca.

Quanto a recursos humanos, além das três técnicas da Comissão de Gestão da Biblioteca Municipal já referidas, há ainda o Dr. Sérgio Ferreira (comunicação e *sites*<sup>50</sup>), a Dra. Joana Branco e a Dra. Adelaide Geada (no atendimento ao público). Há alguma carência neste aspeto, dada a variedade de funções desempenhadas por cada pessoa, desde controlo das salas, catalogação de livros, preparação de atividades, requisições, entre outras.

A comunicação da atividade da Biblioteca é preparada e efetuada internamente, sendo o Dr. Sérgio Ferreira o responsável. A Dra. Joana Branco também tem algumas tarefas nesta área, através de apoio à divulgação e presença no balcão de atendimento da receção da Biblioteca Municipal de Condeixa-a-Nova. Para

---

<sup>50</sup> Link da página de Facebook - <https://www.facebook.com/RedeBibliotecasCondeixa/> - e do site <https://cm-condeixa.pt/rbcondeixa/> - da Rede de Bibliotecas de Condeixa.

o Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal seguem as informações de divulgação das atividades para serem noticiadas no *site*, na página de Facebook e na *Newsletter* da Câmara Municipal.

Sobre o Arquivo Municipal, este não está instituído no município de Condeixa-a-Nova. Tal deve-se à inexistência de fundos financeiros para edifício e equipamentos – tentou-se uma candidatura em 2015 a um programa de financiamento, mas que foi executada algo tardiamente e não foi aprovada. Assim, cada serviço do município tem o seu próprio arquivo. Contudo, Condeixa não tem documentação antiga: segundo informação das responsáveis da Biblioteca, não se sabe onde estão documentos antigos, à exceção do Foral da Ega, que se encontra no cofre da respetiva Junta de Freguesia. A carta de foral de Condeixa-a-Nova desapareceu.

Relativamente ao espólio da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, este baseia-se essencialmente em literatura de fundo local (temas como o PO.RO.S; Conímbriga; a candidatura das Ruínas de Conímbriga a Património Mundial da UNESCO; história local da vila de Condeixa e obras escritas por autores condeixenses); em literatura genérica (obras de referência) e de ficção e muita literatura infantil, não havendo tanto enfoque em livros técnicos e especializados.

Um aspeto essencial a ter em conta é que há dificuldades de espaço nesta Biblioteca, dado o crescimento que tem vindo a ter nestes 11 anos.

O Espaço Infantil e Juvenil é o que mais sofre com as dificuldades de espaço, pois, como já vimos no capítulo anterior, nele existe um espaço para computadores partilhado com a mesa de trabalho da responsável pela sala; 6 estantes preenchidas com livros; a zona da Bebeteca e a Sala do Conto. É pouco espaço para tantas funções.

A Sala de Leitura de Adultos está dividida em diferentes secções: Audiovisuais, Leitura Informal e Periódicos, Leitura e Consulta Local, Auto-Formação e Computadores, além das estantes com livros, monografias, enciclopédias e obras de referência, repartidas segundo os pressupostos da Classificação Decimal Universal (CDU), e da Secção Local, que conta com obras sobre Condeixa e de autores locais.

A Sala Audiovisual/Multiusos acolhe frequentemente exposições e pequenas conferências ou sessões (sendo colocadas cadeiras juntando às existentes mesa e tela de projeção).

A preparação de eventos e atividades da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento é realizada em torno da Grelha GAP (Grelha de Atividades Para Conhecimento). Ela é utilizada nas atividades permanentes da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento,

pensadas e realizadas para todos os públicos. Para contexto familiar e infantil, realizam-se horas do conto (na original Bebeteca e na atividade Sábado com Histórias) ou ainda conferências sobre a temática de ser mãe/pai e do desenvolvimento das crianças.

Para contextos juvenis e de promoção da leitura também surgem atividades, tais como Ações de Promoção de Leitura em escolas e jardins de infância, atividades de itinerâncias documentais às localidades do concelho, um Concurso de Poesia anual, a Semana da Leitura, ateliês de verão, espetáculos de Natal, entre outras.

Para um público sénior é realizada, entre outras, a Lérias, Letras e Companhia, que acontece sempre a cada primeira e terceira terça-feira do mês à tarde, onde se pretende debater e conversar sobre temas como literatura, cultura, património local, etc. No âmbito desta atividade são programados, anualmente, roteiros que versam sobre um dos autores debatidos durante o Lérias, Letras e Companhia.

#### ↳ Casa Museu Fernando Namora

A Casa Museu Fernando Namora abriu a 30 de junho de 1990 por iniciativa da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e com o consentimento do patrono, que morrera um ano antes (31 de janeiro de 1989), mas que sabia da ideia e cedeu um elevado espólio pessoal, documental e artístico. Foi assim que o escritório que o médico tinha em Lisboa foi cedido à Casa Museu em Condeixa-a-Nova (**Anexos L e M**), de forma a estar em exposição ao público.

O edifício da Casa Museu foi recuperado no final da década de 1980 e inícios da década de 1990, tendo a Câmara Municipal de Condeixa o objetivo de homenagear Fernando Namora e eternizar a sua vida e obra na casa onde nascera em 1919.

A Casa Museu conta com um espólio alargado de Fernando Namora: livros pertencentes à sua biblioteca pessoal; pinturas da sua autoria e outras de amigos ou conhecidos; o escritório pessoal (numa disposição semelhante à que detinha em Lisboa); objetos como medalhas de consagração ao médico/autor, carteira e documentos de identificação, entre outros.

Apesar de haver liberdade financeira pela Câmara Municipal, há uma clara carência de recursos humanos na Casa Museu. Apenas está afeta à mesma a Dra. Isabel Freitas, a cargo de programar e realizar atividades e gerir o espaço, embora a Dra. Patrícia Justo faça a substituição quando aquela não pode estar presente, afim de manter as visitas livres ao público todos os dias das 10h às 13h e das 14h às 17h. Há

uma ligação direta com a vereadora da cultura, Dra. Liliana Pimentel, para dar aval a certas decisões e “corre muito bem, é uma maravilha”, nas palavras da Dra. Isabel.

Relativamente à comunicação, não há *site* ou página de Facebook da Casa Museu Fernando Namora (nem da programação das comemorações do centenário do nascimento do médico, de que falaremos mais à frente), o que, para a Dra. Isabel Freitas, é uma pena, pois daria outra visibilidade ao trabalho da Casa Museu.

Como instituição de cultura, a Casa Museu tem desenvolvido várias atividades e marcado presença em eventos por todo o país ao longo dos anos. Refira-se, inicialmente, a revista cultural *Algar*, editada pela Casa Museu desde 1996. Esta pretende, em homenagem a Fernando Namora, manter o legado literário que o autor e médico deixou através da publicação de textos de sua autoria.

Enquanto infraestrutura acolhedora de iniciativas culturais, a Casa Museu Fernando Namora não é mais que um espaço expositivo/museológico, exceto em iniciativas muito particulares e específicas. Falamos da realização de *workshops* de escrita criativa, de pequenas exposições que o *hall* de entrada da Casa Museu pode acolher, ou da projeção de filmes no terraço da Casa (nomeadamente a visualização da obra *O Trigo e o Joio*, de Fernando Namora, adaptada a cinema).

Por outro lado, esta Casa Museu está inserida na Associação Portuguesa de Casas Museu (APCM), participando a Dra. Isabel em representação da Casa Museu Fernando Namora em conferências e aulas abertas organizadas pela APCM.

Finalmente, a Casa Museu foi uma das organizadoras das comemorações do centenário do nascimento de Fernando Namora, que decorreram entre abril de 2019 e abril de 2020. Para preparar esta programação foi criada, em 2015, uma Comissão Cultural, presidida por António Pedro Pita, incluindo várias personalidades de Condeixa-a-Nova, tais como o Dr. Miguel Pessoa (que montou, na sua criação, a Casa Museu, fez a sua catalogação e espólio, e foi editor da *Algar*) ou o neto do autor, Miguel Namora (curiosidade: este sabia que o avô não era fã de bustos e o município tinha manifestado a vontade de criar um busto do avô; acabou por se fazer um painel com a sua face, que pode ser visto junto à entrada da Casa Museu).

A cerimónia oficial de abertura das comemorações do Centenário foi presidida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. A programação incluiu atividades como a exposição de caricaturas de Fernando Namora, através dos livros de curso que detinha; o Congresso Internacional Fernando Namora “E não sei se o mundo nasceu”, que se subdividiu entre a Faculdade de Letras de Lisboa, o Museu do Neorrealismo de Vila Franca de Xira e Condeixa-a-Nova (respetivamente dias 24, 25 e 26 de outubro de 2019); ou a exposição itinerante *Nave de Pedra*, que conta com

15 painéis com imagens e palavras de Fernando Namora, tendo estado patente em locais variados como o Museu Monográfico de Conímbriga, o PO.RO.S, os Municípios de Tábua, Tondela, Braga e as vilas de Pavia (concelho de Mora, Alentejo) e Monsanto (concelho de Idanha-a-Nova) – várias localidades por onde Fernando Namora passou, seja como médico ou como viajante.

### ↳ Galeria Manuel Filipe

A Galeria Manuel Filipe nasce a 9 de dezembro de 2007, promovida pelo Eng. Jorge Bento para mostrar ao público alguma da obra do autor local. Esta nasceu na Loja do Cidadão de Condeixa, onde estavam em exposição os quadros do pintor pertencentes ao município. Deixaram, contudo, de ser expostos durante alguns anos, tendo o Presidente da Câmara mandado guardá-los no 3.º andar do edifício dos Bombeiros (o Cine-Teatro de Condeixa), onde havia sido a Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 2011 o Presidente da Câmara Municipal, Jorge Bento, ordenou a reativação da “Galeria Não Galeria” (como lhe chamavam pois só por pedido é que o público podia visitar os quadros no Cine-Teatro) e coube ao Dr. Rui Miranda geri-la, agora relocada numa sala com, sensivelmente, 40 m<sup>2</sup>, integrada no edifício da Junta de Freguesia de Condeixa-a-Nova.

Desde então que a Galeria Manuel Filipe acolhe uma exposição permanente de alguns quadros deste pintor, nomeadamente ligados à sua fase mais criativa, a fase negra, que, como já vimos no capítulo *Contextualização do Concelho e do Município de Condeixa-a-Nova*, contesta as dificuldades sociais daquele regime autoritário em que Manuel Filipe viveu.

A Galeria (**Anexo N**) acolhe, ademais, algumas exposições temporárias num setor da sala, que contém duas estruturas fixas ao piso onde os quadros de Manuel Filipe são colocados em suspenso. Isto impede que haja eventuais reorganizações da estrutura que expõe as obras e que haja exposições temporárias com outra dimensão e organização. Estas são, idealmente, realizadas mensalmente, à exceção do mês de dezembro. Ao longo dos anos realizaram-se exposições sobre Ícones da Maçonaria, sobre República e o Humor ou sobre República e a Maçonaria. Por outro lado, a Galeria concebeu uma conferência no Museu do Neo-realismo, em Vila Franca de Xira, sobre Manuel Filipe e à volta de uma dissertação sobre o pintor.

Não há uma seleção de estilos de arte para expor na Galeria, a abordagem é generalista e o intuito principal é oferecer ao público obras de arte de diversos estilos enquanto, simultaneamente, se dá a conhecer a obra de Manuel Filipe. Há ainda a

possibilidade de pedir a outras instituições que detenham obras de Manuel Filipe para as expor na Galeria em Condeixa, nomeadamente pinturas da fase negra que estão na Fundação Calouste Gulbenkian e no Museu do Chiado.

A divulgação das exposições da Galeria Manuel Filipe, e toda a comunicação envolvida, é feita pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, que recebe as informações necessárias para produzir os cartazes e divulgá-los através do sítio oficial e da página de Facebook do município e de colocação de cartazes em alguns locais da vila.

As obras de Manuel Filipe de propriedade do município que não estão em exposição estão guardadas numa sala do antigo Hospital de Condeixa-a-Nova.

### ↳ **PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó**

O Museu PO.RO.S – Portugal Romano em Sicó encontra-se na Quinta de São Tomé, uma casa brasonada do século XVI que se encontrava em ruínas quando o Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova da época, Eng. Jorge Bento, decidiu comprar uma parcela da Quinta. O PO.RO.S (**Anexo O**) subdivide-se em 3 edifícios: o Museu propriamente dito, a Sala de Exposições Temporárias e Sala de Oficinas e, por fim, o Auditório e Cafetaria.

O Eng. Jorge Bento, nas palavras da Dra. Ana Valadas, ter-se-á inspirado aquando da sua visita a um museu romano no estrangeiro, achando que a proximidade geográfica entre Condeixa e Conímbriga justificava a criação de um museu dedicado à presença romana neste território de Sicó (que envolve os concelhos de Condeixa-a-Nova, Penela, Soure, Ansião, Alvaiázere e Pombal).

Em 2017 deu-se, então, a abertura do PO.RO.S, um museu muito interativo, dotado de vários equipamentos tecnológicos (desde computadores táteis, onde podemos vestir soldados romanos ou encontrar as mais variadas informações, a maquetes interativas de cidades romanas) e de vários murais excelentemente desenhados para representar a vida social romana ou dar a conhecer os deuses romanos. Fruto, portanto, da empresa GloryBox, que concebeu os conteúdos do PO.RO.S, este já foi contemplado com dois prémios, um deles internacional:

- Prémio APOM – Multimédia, em 2018.  
Da APOM (Associação Portuguesa de Museologia), na categoria “Aplicação de Gestão e Multimédia”.
- Prémio *Heritage in Motion*, em 2018.



Da Academia Europeia de Museus, Europa Nostra e Europeana, na categoria “Best Achievement Award” e “Aplicações e Experiências Interativas”.

Enquanto equipamento cultural, o PO.RO.S possui um auditório com capacidade para 72 pessoas sentadas, com condições modernas e sistemas de som e projeção e sala de tradução simultânea.<sup>51</sup> Tem recebido diversos eventos como *workshops*, colóquios, peças de teatro, apresentações de livro, comemorações, entre outras atividades de empresas públicas, privadas e do próprio Município de Condeixa-a-Nova.

O PO.RO.S é também contemplado com a Sala de Exposições Temporárias, espaço com 178 m<sup>2</sup> onde se realizam entre 3 a 4 exposições por ano, sendo palco para várias exposições, algumas que serão mencionadas no capítulo *Acompanhamento de atividades ao longo do período de estágio*.

Por seu turno, a Sala de Oficinas não tem muita atividade, pois os serviços educativos do Museu não funcionam sequer a 50%, dada a carência de recursos humanos.

Contudo, o PO.RO.S é reconhecido como um dos *ex-libris* de Condeixa-a-Nova para a sua população e para o município. Este proporciona visitas guiadas (com duração de uma a uma hora e meia) não só a grupos escolares (dos ensinamentos primário, básico e secundário e com mais incidência nos meses de novembro, dezembro, março e abril), mas também a grupos livres, grupos de Universidades Seniores, entre outros; e exposições temporárias (por vezes acompanhadas de oficinas, como foi o caso da Exposição CRIDEM, que contou com uma oficina pedagógica) – planeando anualmente a realização de duas a três exposições, realizando-se ora enquadradas na política do museu, ora por ordem do executivo municipal.

Relativamente a parcerias, o PO.RO.S está ligado às Ruínas de Conímbriga (parceria que gera mais visitantes ao museu e com o qual estão previstas as Jornadas de Conímbriga), mas também é parceiro do Portugal dos Pequenitos, do Exploratório de Ciência Viva de Coimbra (é a melhor parceria em termos de trabalho, dada a realização de atividades como o Círculo de Observação do Céu e Estrelas Giram à Volta do Céu), da Fundação ADFP (Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional) de Miranda do Corvo (esta gere o Templo Ecuménico Universalista de Miranda do Corvo) e da Liga Portuguesa Contra o Cancro (que gera visitas gratuitas ao PO.RO.S a associados).

---

<sup>51</sup> Informação retirada do sítio do PO.RO.S, disponível em [https://www.poros.pt/pt/content/auditorio\\_38/](https://www.poros.pt/pt/content/auditorio_38/), consultado a 28/05/2020

A equipa do PO.RO.S é atualmente constituída por:

- Dra. Ana Valadas – Coordenadora do PO.RO.S.
- Dra. Cláudia Ferreira.
- Dra. Diana Lima.
- Dra. Vanessa Martins.
- Dra. Carla Manaia.
- Dra. Connie Coutinho.
- Sr. Joaquim Melo.
- Sr. Carlos Fernandes.

O PO.RO.S enquadra-se na vereação de Turismo da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Tem, contudo, um teor claramente cultural, sendo nos últimos anos a referência municipal deste setor. Tal leva a que, sem prejuízo de uma boa relação institucional e profissional entre todos os serviços culturais do município, o PO.RO.S tenha outra projeção e ambição, esteja mais virado para fora do concelho, queira ir além do que é suposto e pretenda ser um museu de referência nacional.

É possível visitar o Museu de terça-feira a domingo, das 10h às 18h, com um custo associado que pode ser consultado no respetivo *site*<sup>52</sup> e página de Facebook<sup>53</sup>, mantendo conta ativa no Instagram<sup>54</sup>.

### ↳ Posto de Turismo

Por último, referência para o Posto de Turismo de Condeixa-a-Nova. Embora enquadrado no setor turístico, este é indissociável da cultura – não há turismo sem atrações culturais para serem visitadas.

Deste modo, o Posto de Turismo difunde as referências culturais e ambientais de Condeixa através do Guia Turístico. Locais como os palácios presentes no concelho, o PO.RO.S, as Ruínas de Conímbriga, o *Castellum* de Alcabideque, a Reserva Natural do Paul de Arzila, as Buracas do Casmilo e o Campo de Lapiás e a Escola da Água são indicados aos turistas para que usufruam da rica oferta cultural à disposição no concelho. Sem esquecer os setores da restauração e alojamento, para contribuição na economia local, e os mapas com identificação de todos estes locais.

Vistos os serviços de cultura da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, procedamos agora a uma breve visualização do associativismo em Condeixa e o apoio municipal a este.

---

<sup>52</sup> Site do PO.RO.S disponível em [www.poros.pt](http://www.poros.pt)

<sup>53</sup> Página de Facebook do PO.RO.S disponível em <https://www.facebook.com/museuPOROS/>

<sup>54</sup> Página de Instagram do PO.RO.S disponível em <https://www.instagram.com/po.ro.s/>

### ↳ **As associações e instituições de âmbito cultural no Concelho e a política de apoio ao associativismo do Município de Condeixa-a-Nova**

Podemos contar, sensivelmente, 100 associações registadas no Gabinete de Apoio ao Associativismo, de acordo com informação disponibilizada no sítio do município<sup>55</sup>. Destas, a nível cultural destacam-se como principais as seguintes:

- ✓ Associação Cultural e Recreativa da Ameixeira;
- ✓ Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Condeixa-a-Velha;
- ✓ Associação OTC – Oficina de Teatro de Condeixa;
- ✓ Associação de Cultura Musical, Arte e Recreio;
- ✓ Associação Orfeão Dr. João Antunes;
- ✓ Centro Cultural e Recreativo de Bruscos;
- ✓ Ecomuseu de Condeixa 13, Arzila, Penela e Rabaçal;
- ✓ INTERPRETARE – Associação de Interpretação do Património Natural e Cultural;
- ✓ Rancho Folclórico e Etnográfico de Eira Pedrinha.

Através desta pequena amostra podemos verificar que a presença do associativismo cultural no concelho de Condeixa-a-Nova é relevante. Tendo em conta também o alargado número de associações no concelho, torna-se importante que a respetiva Câmara Municipal as apoie de forma regular, reconhecendo “o importante papel das associações e colectividades (...) como autênticos pólos de participação cívica e desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo”<sup>56</sup>.

Por conseguinte, este município, através do Gabinete de Apoio ao Associativismo, promove a dinamização das associações seguindo uma política de apoios vários, tais como: apoio para pagamento de água e eletricidade; apoio à atividade cultural; apoio pela organização das festas e romarias locais; apoio a atividades associativas relevantes ou ainda apoio financeiro regular para organização de eventos.<sup>57</sup>

Sem entrar em detalhes relativos a orçamentação, podemos concluir que existe uma clara estratégia da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova para apoiar, através de uma política fundamentada, a atividade cultural, recreativa, desportiva e social no concelho. No fundo promover a manutenção de uma cidadania ativa e, simultaneamente, relembrar e preservar tradições culturais.

---

<sup>55</sup> Informação disponível em <https://cm-condeixa.pt/desporto/gab-associativismo/associacoes-e-coletividades/>, consultado a 29/05/2020.

<sup>56</sup> Informação retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/desporto/gab-associativismo/gabinete/>, consultado a 29/05/2020.

<sup>57</sup> *Idem*.

Feita toda uma contextualização relativa à Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e ao concelho em que se insere, de seguida reporto as atividades que tive oportunidade de acompanhar ao longo do estágio.

### III. Acompanhamento de atividades ao longo do período de estágio

Este capítulo reporta aquilo que foi o meu acompanhamento a atividades socioculturais realizadas pelos serviços de cultura do Município de Condeixa-a-Nova (Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, Casa Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe e PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó). Vários foram os acontecimentos que tive oportunidade de conhecer, assistir ou apoiar, seguindo de perto as dinâmicas de preparação e execução de atividades.

As atividades abaixo descritas estão estruturadas por ordem da sua realização ao longo do meu período de estágio – que, recordo, decorreu de 15 de outubro de 2019 a 31 de março de 2020.

#### ↳ Inauguração da Exposição CRIDEM

A Exposição CRIDEM (Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual) decorreu na Sala de Exposições Temporárias do PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó entre 18 de outubro e 8 de dezembro de 2019, no horário 10:00h – 18:00h de terça-feira a domingo e com entrada livre.

O PO.RO.S recebeu, então, a Exposição Final do 15.º CRIDEM, que decorreu no ano de 2018, relativo à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente (APPACDM) do Porto e com a colaboração da Fundação Montepio e da Fundação Manuel António da Mota.

Estiveram em exposição algumas das obras de arte e criativas vencedoras dos diferentes ramos em concurso: pintura, escultura, desenho, têxteis e tapeçaria e outras expressões plásticas.

A minha participação nesta Exposição foi passiva, tendo apenas assistido a convite da equipa do PO.RO.S nos primeiros dias de estágio, cujos trabalhadores e coordenadora me receberam de braços abertos e sempre se mostraram disponíveis. A inauguração decorreu ao final da tarde de dia 18 de outubro (18:00 horas), tendo contado com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Nuno Moita, a Coordenadora do Museu PO.RO.S, Ana Valadas, o Curador da Exposição (e também jurado do concurso), Rui Mateus, a Presidente da Direção APPACDM do Porto, Teresa Guimarães, o Presidente da Comissão Executiva Fundação Manuel António da Mota, Rui Pedroto, entre outras pessoas relevantes para a realização desta Exposição.



Figura 6 Inauguração da Exposição CRIDEM<sup>58</sup>



Figura 7 Inauguração da Exposição CRIDEM<sup>59</sup>

<sup>58</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em [https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album\\_id=2395238394121349&ref=page\\_inte rnal](https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album_id=2395238394121349&ref=page_internal), consultado a 12/05/2020

<sup>59</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em [https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album\\_id=2395238394121349&ref=page\\_inte rnal](https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album_id=2395238394121349&ref=page_inte rnal), consultado a 12/05/2020



Figura 8 Obras na Exposição CRIDEM<sup>60</sup>



Figura 9 Árvore decorada na Exposição CRIDEM<sup>61</sup>

<sup>60</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em [https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album\\_id=2395238394121349&ref=page\\_inte\\_rnal](https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album_id=2395238394121349&ref=page_internal), consultado a 12/05/2020

### ↳ Acompanhamento de Visitas Guiadas no Museu PO.RO.S

Foram várias e variadas as visitas guiadas a grupos escolares que acompanhei no PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó. As visitas guiadas do Museu são um instrumento essencial para a difusão dos conhecimentos associados à marca deixada pela romanização em todos os territórios em que o Império se inseriu, em geral, e associada à presença dos romanos neste território, em particular.

É por isto que várias Escolas de todo o país, sejam as mais próximas de Condeixa-a-Nova (como escolas de Coimbra, de Tomar, de Soure), sejam as mais distantes (Torres Novas, Porto ou Santa Maria da Feira), escolhem o PO.RO.S para complementar a aprendizagem do programa da romanização. Falamos, de modo geral, de turmas de 10.º, 7.º, 4.º anos.

Contudo, o PO.RO.S também recebe grupos escolares de turmas profissionais, grupos associados a Universidades Sénior, grupos de empresas, entre outros domínios da sociedade civil.

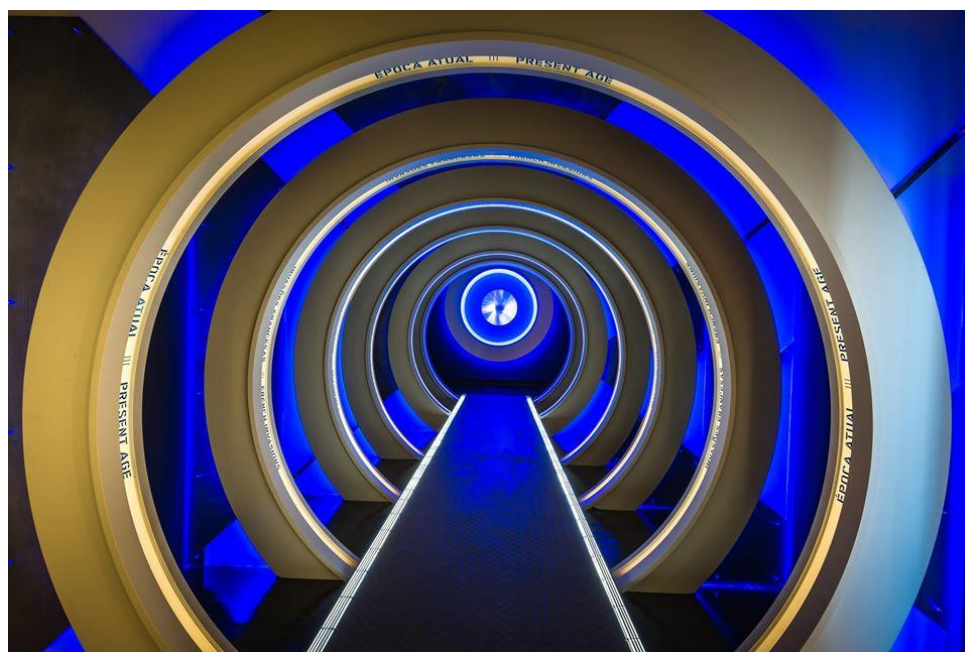


Figura 10 Túnel do Tempo no PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó<sup>61</sup>

Por conseguinte, o PO.RO.S tem uma responsabilidade cultural muito importante. É um instrumento de conhecimento. Como tal, tem de estar à altura

---

<sup>61</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em [https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album\\_id=2395238394121349&ref=page\\_inte](https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album_id=2395238394121349&ref=page_internal)rnal, consultado a 12/05/2020

<sup>62</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em <https://www.facebook.com/museuPOROS/photos/p.2505244466454074/2505244466454074/?type=1&theater>, consultado a 12/05/2020



dessa responsabilidade, nomeadamente no que diz respeito à seleção de conteúdos-base a expor e à capacidade de os apresentar.

Sem me alongar muito relativamente aos conteúdos sobre a Romanização apresentados nas Visitas Guiadas, e não sendo de todo um especialista na matéria, penso que é justo dizer que estas são muito bem estruturadas, delineadas e executadas. Uma hora e meia (a duração-base das visitas, sem contemplar a possibilidade de explorar os vários ecrãs interativos) para dar a conhecer a história e o legado da presença romana através das várias salas do Museu é escasso.

Mas é aqui que surge a excelente capacidade das técnicas da equipa do Museu PO.RO.S na prossecução das Visitas Guiadas. Dotadas de elevado conhecimento dos conteúdos a apresentar, tendo por base um Guia Geral de Visita Guiada, as visitas são sempre lúcidas, objetivas, esclarecedoras e ricas.

Tive oportunidade de acompanhar Visitas Guiadas ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2019 e janeiro de 2020 e orientadas pela Dra. Margarida Amado, pela Dra. Carla Manaia e pela Dra. Vanessa Martins.

As três técnicas têm formas diferentes de abordar as visitas guiadas. Sucintamente, a Dra. Margarida tem uma abordagem mais histórica e de apresentação de conteúdos, a Dra. Carla tem particular interesse naquilo que é o legado deixado pelos romanos e nas pequenas curiosidades e ditados, ao passo que a Dra. Vanessa apresenta simultaneamente uma perspetiva histórica e de explicação da razão de ser dos conteúdos que está a apresentar. Todas têm notoriamente uma excelente capacidade de apresentação a públicos distintos e de resposta a dúvidas e questões colocadas pelos visitantes sobre diferenciados conteúdos temáticos.

De referir, igualmente, que nos meus primeiros dias de estágio a supervisora do estágio, Dra. Cláudia Ferreira, me fez a Visita Guiada. Esta teve um duplo objetivo: por um lado, eu tive a tarefa de ir referindo aquilo que mais destacava em cada uma das salas do Museu, para ajudá-la a fazer uma adaptação ao Guião Oral (documento sintético, elaborado por tópicos que dão uma linha orientadora para demonstrar aquilo que uma sala tem para oferecer a quem a visita); por outro lado a dra. Cláudia foi-me apresentando os conteúdos das salas e aquilo de que é mais importante falar.

## ↳ Exposição IN [RE] TROSPECTIVE

A Exposição IN [RE] TROSPECTIVE tem como autora a artista plástica Marta Sargento, residente no concelho de Figueira da Foz. Esta exposição de arte contemporânea realizou-se na Sala de Exposições do Museu PO.RO.S e contou com várias pinturas e algumas obras de cariz tendencialmente mais escultural.

A minha participação nesta exposição foi ativa. Solicitei à Dra. Ana Valadas, Coordenadora do Museu PO.RO.S, que pudesse ajudar nos trabalhos de montagem. O pedido foi aceite. Deste modo, tive oportunidade de conviver de perto com esta realidade específica de montagem de uma exposição; de aprender regras básicas de montagem (nomeadamente que, numa exposição com quadros, estes têm de estar sempre nivelados “por baixo”, pela sua base – a altura do chão às bases dos quadros deve ser a mesma); de me familiarizar com nomes técnicos (folha de sala; marca indicativa) e materiais de suporte (os esticadores para montar quadros em suspenso nas paredes); e até a capacidade criativa e improvisadora da artista (designadamente a utilização de palhinhas de plástico para alinhar duas linhas de pó azul colocadas longitudinalmente num espelho estreito).

Esta montagem decorreu nos dois dias anteriores à inauguração da exposição, a 19 de dezembro de 2019. No entanto, devido ao alerta vermelho originado pela Depressão Elsa, a inauguração foi adiada para 14 de janeiro de 2020. Esta contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Nuno Moita, da Coordenadora do PO.RO.S, Ana Valadas, e da criadora da exposição e artista, Marta Sargento.



Figura 11 Inauguração da Exposição IN [RE] TROSPECTIVE<sup>63</sup>

<sup>63</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em [https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album\\_id=2470866696558518&ref=page\\_inte rnal](https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album_id=2470866696558518&ref=page_internal), consultado a 12/05/2020



Figura 12 Inauguração da Exposição IN [RE] TROSPECTIVE<sup>64</sup>



Figura 13 Pinturas na Exposição IN [RE] TROSPECTIVE<sup>65</sup>

<sup>64</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em [https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album\\_id=2470866696558518&ref=page\\_inte\\_rnal](https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album_id=2470866696558518&ref=page_internal), consultado a 12/05/2020

<sup>65</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em [https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album\\_id=2470866696558518&ref=page\\_inte\\_rnal](https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album_id=2470866696558518&ref=page_inte_rnal), consultado a 12/05/2020



Figura 14 Pinturas na Exposição IN [RE] TROSPECTIVE<sup>66</sup>

### ↳ Festival de Teatro Deniz-Jacinto

O Festival de Teatro Deniz-Jacinto é uma criação do Município de Condeixa-a-Nova datada de 2015. O concelho, como já vimos no capítulo *Contextualização do Concelho e do Município de Condeixa-a-Nova*, tem uma considerável tradição no ramo teatral, e a escolha do nome também o demonstra. Manuel Deniz-Jacinto (1915-1998), como vimos no capítulo *Contextualização do Concelho e do Município de Condeixa-a-Nova*, foi um cenarista e teatrólogo relevante local e nacionalmente na sua época.

Este festival começou, pois, a ser realizado em 2015 por iniciativa da vereadora da cultura, Dra. Liliana Pimentel, com a colaboração do Dr. Rui Miranda, técnico no município responsável pela Galeria Manuel Filipe. Não tinha a mesma duração e dimensão atuais (4 semanas e mais de 20 peças de teatro) (**Anexo P**), pois foi uma iniciativa novidade em que se pretendia lançar bases para algo maior num futuro breve.

Em 2017 a Dra. Diana Lima, enquanto presidente da associação local Oficina de Teatro de Condeixa e técnica no Museu PO.RO.S, é convidada a organizar o Festival de Teatro e este ganha outro impulso. Alarga-se o período de festival e diversifica-se a oferta de peças de teatro, tendo em conta o pedido específico de peças

---

<sup>66</sup> Fotografia retirada da página de Facebook do PO.RO.S, disponível em [https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album\\_id=2470866696558518&ref=page\\_inte\\_rnal](https://www.facebook.com/pg/museuPOROS/photos/?tab=album&album_id=2470866696558518&ref=page_internal), consultado a 12/05/2020

de teatro das escolas do concelho e a sua consideração pessoal e profissional do que pode vir a ser bem acolhido pelo público condeixense, muito apreciador de teatro.

O Festival é realizado no Cine-Teatro dos Bombeiros Voluntários de Condeixa (**Anexo Q**), inaugurado em 1986. Não é, portanto, da propriedade da Câmara Municipal, mas o seu aluguer está contratualizado para a realização do Festival de Teatro, bem como para os ensaios da Oficina de Teatro de Condeixa e para outras eventuais iniciativas.

O Cine-Teatro tem capacidade para 256 lugares. Todavia, sendo uma infraestrutura com mais de 30 anos, é algo obsoleta em diversos aspetos técnicos: não tem bilheteira, climatização, oficina e equipamento de luz e som, pano de boca ou *régie*, entre outros.<sup>67</sup>

Isto obriga à necessidade do Festival de Teatro contratar uma empresa que instale o pano de boca (mais complicado quando a sala tem aproximadamente 5 metros de altura), além da instalação do *rider* técnico (devido à ausência de oficina e equipamento de luz e som), exigindo um encargo financeiro que ocupa uma boa parte do orçamento do festival.

A minha participação neste evento foi ativa, tendo assistido à conferência de imprensa de apresentação do Festival e realizado frente de casa numa sessão de sábado à noite e em duas sessões para grupos escolares.

---

<sup>67</sup> Informação retirada do sítio da Direção Regional de Cultura do Centro, disponível em <https://www.culturacentro.gov.pt/media/5928/ficha-condic-o-es-te-cnicas-cinetatro-condeixa-a-nova.pdf>, consultado a 28/05/2020

#### IV. Realizações culturais desenvolvidas ao longo do período de estágio

Durante o período de estágio, no âmbito da procura do estagiário em Política Cultural Autárquica pela aquisição de competências para a conceção e execução de eventos culturais, tive a possibilidade de delinear, propor e conceber dois projetos de realizações culturais aos serviços do setor da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova: um projeto de colaboração entre dois eventos culturais na área da poesia (colaboração entre o Concurso Poesia na Biblioteca de Condeixa-a-Nova e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa); e uma exposição (*Cultura nos Paços*: Exposição dos Serviços de Cultura do Município de Condeixa-a-Nova).

A colaboração entre o Concurso de Poesia de Condeixa e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa envolvia duas atividades em momentos diferentes: uma a 20 de março de 2020, na Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, em Condeixa-a-Nova, dividida por uma sessão de apresentação do Festival de Poesia e Música e uma apresentação de livro de Jorge Maximino, diretor do festival referenciado.

A segunda atividade seria no dia 23 ou 24 de abril de 2020, na Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, em Vila Nova de Foz Côa, que consistia na leitura dos três poemas vencedores do Concurso Poesia na Biblioteca de Condeixa-a-Nova.

Esta ideia nasceu durante uma reunião que tive com a Dra. Inês Rodrigues, da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, que referiu ser o Concurso de Poesia uma das atividades realizadas pela Biblioteca. Pensei imediatamente que era uma janela de oportunidade para realizar, no âmbito do meu estágio curricular, uma atividade que pudesse contribuir para sinergias em torno da poesia e de dois eventos distintos.

A exposição «*Cultura nos Paços*» - Exposição dos Serviços de Cultura do Município de Condeixa-a-Nova, por seu turno, iria decorrer entre os dias 25 de abril de 2020 (inauguração no âmbito das Comemorações do 25 de Abril da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova) e 22 de maio de 2020.

Realizar esta exposição significava, por um lado, contribuir (como agradecimento pela disponibilidade com que fui recebido) para um maior conhecimento da população da oferta cultural que pode usufruir. Por outro lado, pretendia garantir a sustentabilidade deste propósito, através do aproveitamento dos *roll-up* para posterior utilização dos respetivos serviços de cultura – Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, Casa Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe e PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó.

Contudo, o surgimento do vírus COVID-19, a pandemia decretada pela Organização Mundial de Saúde e o Estado de Emergência em vigor em Portugal no período entre março e maio de 2020 impossibilitaram a realização das atividades acima mencionadas<sup>68</sup>.

De seguida apresentarei os Dossiês de Projeto que nortearam a preparação das duas realizações culturais, colocados por ordem temporal de conceção dos mesmos. Estes estão organizados segundo a metodologia de apresentação das componentes de um evento cultural, aprendida no seminário de Projetos e Realizações Socioculturais – lecionado pela Professora Doutora Maria Margarida Sobral da Silva Neto e pelo Professor Doutor João Maria Bernardo Ascenso André.

### Dossiê do projeto:

#### Colaboração entre o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa

#### Sumário Executivo

Este documento estipula a realização de uma atividade integrada no âmbito do meu estágio curricular na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova enquanto Mestrando em Política Cultural Autárquica.

Esta atividade pretende associar dois eventos culturais na área da poesia: o Concurso “Poesia na Biblioteca”, promovido pela Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento, em Condeixa-a-Nova, que vai para a sua IX edição em 2020; e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, promovido pela SOMA – Associação de Arte e Cultura, que tem como parceiros o Município de Vila Nova de Foz Côa (também patrocinador) e o Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, de Vila Nova de Foz Côa, com o qual tenho afinidade visto ser natural de Foz Côa e conhecer o Festival há vários anos.

Surgiu, assim, a ideia de associar os dois eventos criando uma colaboração que proporcione às duas partes benefícios no que diz respeito a atividades complementares inovadoras e à visibilidade e projeção dos seus eventos.

---

<sup>68</sup> Comunicado anunciando o cancelamento de eventos da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova: <https://cm-condeixa.pt/noticia/2335/>.

## Finalidade da atividade

A atividade proposta tem uma dupla finalidade: por um lado, a realização sociocultural do aluno enquanto estagiário numa entidade (no caso o Município de Condeixa-a-Nova); por outro lado, a colaboração entre dois projetos na área literária da poesia para benefício mútuo de projeção e sinergia.

Pretende-se, relativamente à primeira finalidade, que os alunos do segundo ano do Mestrado em Política Cultural Autárquica tenham uma experiência de trabalho concretizada no seu envolvimento em práticas culturais em curso ou em novos projetos, no sentido da consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos no primeiro ano e na aquisição de competências sustentadas na conceção e execução de projetos culturais.

Relativamente à segunda finalidade, deseja-se a colaboração de dois projetos na área literária da poesia de dois contextos completamente diferentes: um Concurso de Poesia realizado pela Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento num concelho localizado no centro do país, próximo de uma grande cidade (Coimbra), com um aglomerado urbano considerável; e um Festival de Poesia e Música, o festival literário mais antigo do país (a sua primeira edição data de 1984), realizado num concelho do interior do país, com uma população reduzida e predominantemente rural. Assim, pretende-se que os dois projetos obtenham benefícios colaborando em conjunto, nomeadamente no que diz respeito ao aumento da sua visibilidade, ao acréscimo da participação e assistência de pessoas nos dois eventos, ao possibilitar sinergias que gerem atividades complementares inovadoras aos dois projetos culturais e ao proporcionar de atividades culturais de qualidade na área poética.

## Conteúdo geral

A presente atividade criará uma Colaboração entre o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, organizado pela SOMA – Associação de Arte e Cultura.

Esta colaboração materializar-se-á em dois momentos:

- O fundador e diretor do Festival de Poesia e Música (FPM) de Vila Nova de Foz Côa, Jorge Maximino, deslocar-se-á a Condeixa para:
  - **Sessão “Apontamentos sobre o Festival Literário mais antigo do País”** – sessão que pretende dar a conhecer o



- Festival (o seu histórico, as suas características), que contará com a presença de outros dois oradores: Rui Pinto, um dos organizadores do FPM desde o seu início; e Jorge Silva, presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Foz Côa, forte parceiro do FPM;
- **Apresentação do Livro “25 de Abril ou a Morte Incerta. Seguido de Outros Poemas”, de Jorge Maximino** – apresentação desta obra poética do fundador do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, no âmbito da finalidade desta colaboração de realização de atividades complementares aos dois projetos culturais.
  - Os três premiados do Concurso de Poesia de Condeixa terão a oportunidade de se deslocar a Vila Nova de Foz Côa, integrando uma sessão escolar do Festival de Poesia e Música. Ou seja, os premiados terão a oportunidade de partilhar os seus poemas vencedores com a comunidade escolar de Vila Nova de Foz Côa, recorrentemente um dos públicos-alvo do referido Festival. A data desta sessão ficou por definir, sendo que ter-se-ia realizado entre 22 e 24 de abril (o Festival de Poesia e Música decorreria de 22 a 25 de abril).

Em acréscimo ambas as partes irão contribuir para uma maior visibilidade e projeção das duas realizações culturais, seja através de um alargamento do alcance de visibilidade (em Condeixa-a-Nova será publicitado o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa e vice-versa), seja através da participação de públicos de um concelho no evento do outro.

## **Destinatários**

Os destinatários são a população de Condeixa-a-Nova e de Vila Nova de Foz Côa, nomeadamente, mas não exclusivamente, um público-alvo que já por tradição adere às duas realizações culturais – pessoas interessadas por poesia.

## **Objetivos concretos e quantificadores**

### Objetivos externos às organizações

- Dar a conhecer à população de Condeixa-a-Nova o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, o festival literário mais antigo do país (1984).

- Dar a conhecer à população de Vila Nova de Foz Côa, nomeadamente aos alunos da sua Escola Secundária, o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova, proporcionando a oportunidade de participar no mesmo em futuras edições.

- Aumentar o alcance e visibilidade de ambas as realizações culturais.

#### Objetivos internos às organizações

- Criação de sinergias que proporcionem novas e inovadoras atividades complementares a ambos os projetos culturais, nomeadamente no que diz respeito à realização de sessões de apresentação de livros, de debates em que se refletem questões da atualidade cultural, entre outras oportunidades.

#### Objetivos quantitativos

Não estabelecidos.

#### Objetivos qualitativos

- Aproximação de diferentes comunidades locais através da cultura, mais concretamente da poesia.

- Proporcionar atividades de enriquecimento cultural a todas as pessoas, combatendo o centralismo cultural e a cultura de massas e atraindo novos públicos.

### Calendário de atividades

Atividades	Data e hora de início	Data e hora de fim	Localização
<b>Nucleares</b>			
Sessão “Apontamentos sobre o Festival Literário mais antigo do País”	20/03/2020 18:00h	20/03/2020 18:30h	Sala Multiusos da Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento – Condeixa-a-Nova
Sessão escolar de leitura dos poemas vencedores do IX Concurso de Poesia de Condeixa-a-Nova	22, 23 ou 24/04/2020 Hora a definir	22, 23 ou 24/04/2020 Hora a definir	Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Foz Côa
<b>Complementares</b>			
Apresentação do livro “25 de Abril ou a Morte Incerta. Seguido de Outros Poemas”, de Jorge Maximino	20/03/2020 18:45h	20/03/2020 19:45h	Sala Multiusos da Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento – Condeixa-a-Nova

## Fichas de atividades

**Ficha de atividade: Atividade nuclear I – Sessão “Apontamentos sobre o Festival Literário mais antigo do País”**

Designação: “Apontamentos sobre o Festival Literário mais antigo do País”

Caracterização: Esta sessão pretende dar a conhecer à população de Condeixa-a-Nova o Festival de Poesia e Música (FPM) de Vila Nova de Foz Côa: o seu histórico e evolução, as suas características, as dificuldades e as conquistas desde a sua primeira edição, corria o ano de 1984, até aos dias de hoje.

Contará com a presença de três oradores:

- Jorge Maximino, fundador e diretor do FPM;
- Rui Pinto, um dos organizadores do FPM desde o seu início;
- Jorge Silva, presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Foz Côa, forte parceiro do FPM.

Moderação a cargo da Sra. Vice-Presidente e Vereadora da Cultura do Município de Condeixa-a-Nova, Liliana Pimentel.

Local: Sala Multiusos da Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento, Condeixa-a-Nova. Morada: Rua Conde Ferreira 3150-157.

Data e hora: 20 de março de 2020 às 18:00h.

Duração: 30 minutos

Finalidade: Dar a conhecer à população de Condeixa-a-Nova a existência do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, existente desde 1986, aumentando a visibilidade deste junto de uma população com tradição e interesse na área poética.

Objetivos quantitativos: Não estabelecidos.

Objetivos qualitativos: Sessão enriquecedora que desperte o interesse do público de forma a acompanhar o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, quiçá mesmo assistir.

Destinatários: Público-alvo condeixense interessado pela poesia.

Recursos infraestruturais: Sala Multiusos da Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento, Condeixa-a-Nova.

Recursos técnicos:

- ✓ 1 mesa e 4 cadeiras para os oradores.
- ✓ 30 cadeiras para o público.
- ✓ Projetor, tela e computador.

#### Recursos humanos internos:

Equipa da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.

#### Recursos humanos externos:

Alexandre Oliveira – estagiário no Município de Condeixa-a-Nova e organizador deste projeto.

#### Recursos financeiros:

Deslocações suportadas pelas respetivas entidades.

#### Plano de Comunicação/Divulgação:

Delineado respetivamente pela equipa da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento e pelo Festival de Poesia e Música de Foz Côa.

#### Modo de avaliação da atividade:

##### **O que se vai avaliar?**

Os objetivos qualitativos propostos para esta atividade – Sessão enriquecedora e que desperte o interesse do público de forma a acompanhar o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, quiçá mesmo assistir.

##### **Quem avaliará?**

Alexandre Oliveira, enquanto organizador da atividade.

##### **Quando se fará a avaliação?**

No término da atividade, será feita pela assistência, que terá um papel e caneta na respetiva cadeira e responderá ao questionário finda a sessão.

##### **Natureza da avaliação?**

A avaliação será executada apenas de forma qualitativa no que diz respeito ao impacto que a atividade teve junto da assistência, nomeadamente naquilo que é o despertar de interesse no Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa.

##### **Métodos gerais de avaliação**

O método avaliativo desta atividade é através de um questionário em papel com as 4 seguintes perguntas, que terão de ser respondidas através da escala de 1 a 5 (1 sendo fraco e 5 sendo forte):

- Gostou da sessão?
- Ficou interessado e pretende acompanhar o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa?
- Pondera deslocar-se a Vila Nova de Foz Côa para assistir à programação do Festival de Poesia e Música?
- Considera que sessões deste âmbito promovem a cultura a nível individual e coletivo?

### **Critérios de avaliação**

Avaliação da eficácia da atividade através das respostas ao questionário, de modo a perceber se o objetivo de despertar o interesse da assistência no FPM foi atingido.

**Ficha de atividade: Atividade nuclear 2** – Sessão escolar de leitura dos poemas vencedores do IX Concurso de Poesia de Condeixa-a-Nova

Designação: “Sessão de leitura dos poemas vencedores do IX Concurso de Poesia de Condeixa-a-Nova”

Caracterização: Dar a conhecer à população de Vila Nova de Foz Côa, nomeadamente aos alunos da sua Escola Secundária, o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova, proporcionando a oportunidade de participar no mesmo em futuras edições.

Contará com a presença de, no máximo, três oradores correspondentes aos vencedores do IX Concurso de Poesia de Condeixa-a-Nova na categoria de população em geral.

Moderação por definir.

Local: Biblioteca da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa.

Data e hora: 22, 23 ou 24 de abril de 2020.

Duração: 50 minutos.

Finalidade: Dar a conhecer à população de Vila Nova de Foz Côa, nomeadamente aos alunos da sua Escola Secundária, o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova, proporcionando a oportunidade de participar no mesmo em futuras edições.

Objetivos quantitativos: Não estabelecidos.

Objetivos qualitativos: Sessão enriquecedora que desperte o interesse da assistência de forma a participar em futuras edições do Concurso “Poesia na Biblioteca”, de Condeixa-a-Nova.

Destinatários: Alunos do ensino secundário da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa.

Recursos infraestruturais: Biblioteca da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso.

Recursos técnicos:

- ✓ 1 mesa e 4 cadeiras para os oradores.
- ✓ 60 cadeiras para o público.
- ✓ Microfone e coluna.

Recursos humanos internos:

Equipa do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa e da Biblioteca da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso.

Recursos humanos externos:

Alexandre Oliveira – estagiário no Município de Condeixa-a-Nova e organizador deste projeto.

Recursos financeiros:

Deslocações suportadas pelas respetivas entidades.

Plano de Comunicação/Divulgação:

Delineado respetivamente pela equipa da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento e pelo Festival de Poesia e Música de Foz Côa.

Modo de avaliação da atividade:

### **O que se vai avaliar?**

O objetivo qualitativo proposto para esta atividade consiste em dar a conhecer à população de Vila Nova de Foz Côa, nomeadamente aos alunos da sua Escola Secundária, o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova, proporcionando a oportunidade de participar no mesmo em futuras edições.

### **Quem avaliará?**

Alexandre Oliveira, enquanto organizador da atividade.

### **Quando se fará a avaliação?**

No término da atividade, será feita pela assistência, que terá um papel na respetiva cadeira e responderá ao questionário finda a sessão.

### **Natureza da avaliação?**

A avaliação será executada apenas de forma qualitativa no que diz respeito ao impacto que a atividade teve junto da assistência, nomeadamente naquilo que é o despertar de interesse no Concurso “Poesia na Biblioteca”.

### **Métodos gerais de avaliação**

O método avaliativo desta atividade é através de um questionário em papel com as 4 seguintes perguntas, que terão de ser respondidas através da escala de 1 a 5 (1 sendo fraco e 5 sendo forte):

- Gostaste da sessão?
- Conhecias/já visitaste o concelho de Condeixa-a-Nova?
- Ficaste interessado no Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova?
- Gostarias de participar em futuras edições do Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova?

### **Critérios de avaliação**

Avaliação da eficácia da atividade, através das respostas ao questionário, de modo a perceber se o objetivo de despertar o interesse da assistência no Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova foi atingido.

**Ficha de atividade: Atividade complementar** – Apresentação do livro “Refrações”, de Jorge Maximino

Designação: “Apresentação do livro *Refrações*, de Jorge Maximino”

Caracterização: Esta sessão dá continuidade à programação de apresentação do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa e está inserida no âmbito da colaboração entre a Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento e o Festival de Poesia e Música. Esta colaboração pretende realizar atividades complementares no sentido de criar sinergias e aumentar a visibilidade das realizações culturais subjacentes. Trata-se de realizar apresentações de livros, conversas/debates, entre outras.

No caso, Jorge Maximino propõe-se a apresentar o seu livro *Refrações*, acabado de publicar pela Edições Sem Nome. Este inclui poemas únicos do escritor, também professor universitário e diretor do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa.

A sessão contará com a presença de:

- Jorge Maximino, autor do livro.
- Rui Amado, professor universitário, fará a apresentação e comentário ao livro.

Local: Sala Multiusos da Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento, Condeixa-a-Nova. Morada: Rua Conde Ferreira 3150-157.

Data e hora: 20 de março de 2020 às 18:45h.

Duração: 60 minutos (inclui sessão de autógrafos).

Finalidade: Apresentação de um livro de poesia no âmbito de atividades complementares ao projeto de colaboração entre o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa.

Objetivos quantitativos: Não estabelecidos.

Objetivos qualitativos: Fomentar ainda mais o gosto do público pela poesia; fomentar a realização de mais atividades complementares no âmbito do projeto de colaboração entre o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa.

Destinatários: Alunos do ensino secundário da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa.

Recursos infraestruturais: Biblioteca da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso.

Recursos técnicos:

- ✓ 1 mesa e 2 cadeiras para os oradores.
- ✓ 30 cadeiras para o público.

Recursos humanos internos:

Equipa da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.



### Recursos humanos externos:

Alexandre Oliveira – estagiário no Município de Condeixa-a-Nova e organizador deste projeto.

### Recursos financeiros:

Deslocações suportadas pelas respetivas entidades.

### Plano de Comunicação/Divulgação:

Delineado pela equipa da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.

### Modo de avaliação da atividade:

#### **O que se vai avaliar?**

Os objetivos qualitativos propostos para esta atividade – Fomentar ainda mais o gosto do público pela poesia; fomentar a realização de mais atividades complementares no âmbito do projeto de colaboração entre o Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa.

#### **Quem avaliará?**

Alexandre Oliveira, enquanto organizador da atividade.

#### **Quando se fará a avaliação?**

Para o primeiro objetivo qualitativo, a avaliação será feita no término da atividade pela assistência, que terá um papel na respetiva cadeira e responderá ao questionário no final da sessão. Para o segundo objetivo qualitativo haverá uma avaliação a partir do *feedback* dos responsáveis pelas duas realizações culturais.

#### **Natureza da avaliação?**

A avaliação será executada de forma qualitativa.

#### **Métodos gerais de avaliação**

O método avaliativo desta atividade é um questionário em papel com as 3 seguintes perguntas, que terão de ser respondidas através da escala de 1 a 5 (1 sendo fraco e 5 sendo forte):

- Gostou da sessão?
- Achou o livro apresentado interessante?
- Deseja assistir a mais sessões deste género?

### **Critérios de avaliação**

Avaliação da eficácia da atividade através das respostas ao questionário, de modo a perceber se o objetivo de despertar o interesse da assistência pelo Concurso “Poesia na Biblioteca” de Condeixa-a-Nova foi atingido.

### **Modelo de organização para a realização**

Alexandre Oliveira – organizador da atividade.

Funções:

- Proposta de realização da atividade.
- Estipular os moldes da realização.
- Estabelecer o contacto entre os intervenientes da realização e contribuir para a continuidade da parceria.

Inês Rodrigues – responsável de atividades da Comissão de Gestão da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.

Funções:

- Concretização da realização das atividades na Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.

Sérgio Ferreira – responsável de comunicação/divulgação da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.

Funções:

- Criação dos cartazes de divulgação das atividades realizadas na Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, Condeixa-a-Nova.

Jorge Maximino – diretor do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa

Funções:

- Concretização da realização da sessão a ter lugar na Biblioteca da Escola Básica e Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa.

### **Parcerias para a atividade e sua realização**

Esta atividade pressupõe uma colaboração entre a Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, enquadrada nos serviços de cultura da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e organizadora do Concurso “Poesia na Biblioteca”; e o Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa, promovida pela SOMA – Associação de Arte e Cultura, com o apoio relevante do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Campos

Henriques, desde sempre parceiro do Festival (de referir também o forte apoio financeiro da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa para a realização do FPM).

Assim, Biblioteca e Festival tornam-se parceiros, havendo o apoio disponível a ambos da parte, respetivamente, do Município de Condeixa-a-Nova e do Agrupamento de Escolas de Foz Côa.

### **Balanço final – metodologia SWOT**

«Strengths» (Forças):

- ✓ Operacionalização das atividades e do projeto a cargo de profissionais experientes neste ramo.
- ✓ Atividade a realizar-se para públicos que tradicionalmente têm gosto pela poesia e acompanham estes projetos culturais.

«Weaknesses» (Fraquezas):

- ⇒ As atividades enquadrarem-se somente na área poética que pode não atrair públicos com outras sensibilidades ou gostos artístico-culturais.

«Opportunities» (Oportunidades):

- ↪ Criação de laços entre dois projetos culturais na área poética que poderão manter-se e vir a produzir boas atividades e eventos na área.
- ↪ Aumento da projeção tanto do Concurso de Poesia de Condeixa-a-Nova como do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa.

«Threats» (Ameaças):

- ✘ Situações imprevisíveis de ordem social, ambiental, etc. (COVID-19).

## Planificação da produção / Cronograma de Gantt

### Pré-produção:

COLABORAÇÃO ENTRE O IX CONCURSO DE POESIA E O FESTIVAL DE POESIA E MÚSICA									
PRÉ-PRODUÇÃO									
ATIVIDADE	MESES								
	2019		2020						
	Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março		
DIAS	1 a 15	16 a 31	1 a 15	16 a 31	1 a 15	16 a 29	1 a 15	16 a 31	
Proposta de realização da atividade à Supervisora do Estágio, Dra. Cláudia Ferreira									
Proposta de realização da atividade à Responsável pelas Atividades da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, Dra. Inês Rodrigues									
Proposta de realização da atividade ao Diretor do Festival de Poesia e Música, dr. Jorge Maximino									
Envio da proposta de realização da atividade à Sra. Vereadora da Cultura, dra. Liliana Pimentel									
Reunião com a Dra. Inês Rodrigues - preparativos para a sessão									
Reunião telefónica com o Dr. Jorge Maximino - preparativos para a sessão									
Envio das informações sobre os oradores da sessão à Dra. Inês Rodrigues									
Reunião com a Dra. Inês Rodrigues - conclusão dos preparativos da sessão									
Reunião telefónica com o Dr. Jorge Maximino - conclusão dos preparativos da sessão									

### Produção:

COLABORAÇÃO ENTRE O IX CONCURSO DE POESIA E O FESTIVAL DE POESIA E MÚSICA										
PÓS-PRODUÇÃO										
Nota: as tarefas programadas não foram realizadas devido à covid-19										
ATIVIDADE	MESES									
	2020									
	Março		Abril				Maio		Junho	
DIAS	20	21 a 31	1 a 15	15 a 22	23	24 a 30	1 a 15	16 a 31	1 a 15	16 a 30
Preparação da Sala Multiusos										
Apontamentos sobre o Festival Literário mais antigo do País										
Apresentação do livro <i>Refrações</i> , de Jorge Maximino										
Sessão de leitura dos poemas vencedores do IX Concurso de Poesia de Condeixa-a-Nova										

### Recursos humanos

Definidos nas fichas de atividade.

### Recursos infraestruturais, materiais e técnicos

Definidos nas fichas de atividade.

## **Plano de Comunicação e marketing (imagem, recursos, calendário e meios)**

Definido respetivamente pela Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento e pelo Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa.

## **Materiais a produzir (gráficos e outros)**

Definido respetivamente pela Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento e pelo Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa.

## **Orçamentação geral**

Não foi definido um orçamento.

Foi combinado que as deslocações serão suportadas pelas entidades representadas nos eventos em questão.

Não há honorários para oradores.

## **Métodos para a avaliação dos resultados da atividade**

Definidos nas fichas de atividade.

## **Anexos**

Página de Facebook do Festival de Poesia e Música de Vila Nova de Foz Côa: <https://www.facebook.com/piresiamusicafozcoa/>

Abertura do IX Concurso de Poesia: <https://www.cm-condeixa.pt/rbcondeixa/index.php/noticias/350-ix-concurso-de-poesia>

Vencedores do IX Concurso de Poesia: <https://www.cm-condeixa.pt/rbcondeixa/index.php/noticias/355-ix-concurso-de-poesia-ja-conhece-vencedores>

Suspensão de eventos pelo Município de Condeixa-a-Nova devido à COVID-19: <https://cm-condeixa.pt/noticia/2335/>

## Dossiê do projeto:

### «*Cultura nos Paços*»: Exposição dos Serviços de Cultura do Município de Condeixa-a-Nova

#### Sumário Executivo

Este documento estipula a realização de uma Exposição integrada no âmbito do meu estágio curricular na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova enquanto Mestrando em Política Cultural Autárquica.

A exposição «*Cultura nos Paços*»: Exposição dos Serviços de Cultura do Município de Condeixa-a-Nova pretende divulgar aos munícipes os Serviços de Cultura da sua Câmara Municipal e o que estes têm para oferecer à comunidade.

Assim, pretende-se expor no Palácio dos Figueiredos um *placard* informativo de cada serviço cultural e, rotativamente nos respetivos espaços culturais, um, dois, três objetos simbolizando a oferta cultural da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, da Casa Museu Fernando Namora, da Galeria Manuel Filipe e do Museu PO.RO.S.

#### Finalidade da atividade

A atividade proposta tem uma dupla finalidade: por um lado, a realização de uma atividade sociocultural (ou mais) do aluno enquanto estagiário numa entidade (no caso o Município de Condeixa-a-Nova); por outro lado, a divulgação da oferta cultural existente nos serviços de cultura deste Município: Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, Casa Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe e Museu PO.RO.S.

Pretende-se, relativamente à primeira finalidade, que os alunos do segundo ano do Mestrado em Política Cultural Autárquica tenham uma experiência de trabalho concretizada no seu envolvimento em práticas culturais em curso ou em novos projetos, no sentido da consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos no primeiro ano e na aquisição de competências sustentadas na conceção e execução de projetos culturais.

Relativamente à segunda finalidade, pretende-se promover os espaços e a oferta subjacente aos serviços de Cultura pertencentes ao Município de Condeixa-a-Nova, já referidos acima. Esta promoção almeja que mais munícipes condeixenses se aproximem da oferta que têm à disposição e usufruam desta. Assim, o visitante dos Paços do Concelho dará conta de uma exposição que faz mostra simbólica daquilo

que cada espaço cultural lhe oferece, lembrando-se de que pode e deve usufruir dele regularmente.

Esta Exposição realizar-se-á em duas fases: a primeira fase, no dia da inauguração (coincidindo com as cerimónias de comemoração do 25 de abril), contará com os *placards* informativos no varandim do Palácio dos Figueiredos e, imediatamente ao lado, os expositores respetivos a cada espaço cultural.

A segunda fase terá início no dia seguinte à inauguração e durará até ao término da exposição. Nesta fase os *placards* informativos mantêm-se no varandim do Palácio dos Figueiredos, ao passo que os expositores andarão em itinerância pelos quatro espaços culturais.

### **Conteúdo geral**

A Exposição dos Serviços de Cultura do Município pretende fazer mostra de um, dois, três objetos/instrumentos que simbolize a oferta cultural que a Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, a Casa Museu Fernando Namora, a Galeria Manuel Filipe e o Museu PO.RO.S têm à sua disposição. O objetivo passa por que os munícipes de Condeixa-a-Nova se lembrem, sempre que visitem os Paços do Concelho durante o período da Exposição, da existência desta oferta e possam usufruir destes espaços culturais (em relação aos quais muitos poderiam passar ao lado).

Aí estarão colocados quatro *placards* referentes às quatro instituições, bem realçados para não passarem despercebidos, como material de publicitação e divulgação de informações sobre cada uma das instituições: horários, valências, modalidades de requisição, entre outras informações consideradas relevantes. Além disso serão montados expositores (plintos com campânulas) para a mostra dos objetos ou instrumentos dos espaços culturais. Por exemplo, a Biblioteca Municipal cederia um jornal, um livro, um CD e/ou DVD, etc., enquanto objetos que demonstrem aquilo que tem à disposição para os seus utilizadores.

Estes expositores estarão no Palácio dos Figueiredos no dia da inauguração (colocados imediatamente à frente dos respetivos *placards*; depois todos os expositores farão itinerância pelos quatro espaços culturais.

A exposição será inaugurada no dia 25 de abril e terá a duração de um mês.

## Destinatários

Os destinatários são os munícipes que visitem o Palácio dos Figueiredos (Paços do Concelho) e a população de Condeixa-a-Nova.

## Objetivos concretos e quantificadores

### Objetivos externos às organizações

- Aumentar o alcance e visibilidade junto da população do concelho de Condeixa-a-Nova dos quatro serviços culturais do Município de Condeixa-a-Nova – Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, Casa Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe e Museu PO.RO.S.

### Objetivos internos às organizações

- Aumentar o número de visitantes e utentes dos quatro serviços de cultura em questão.

- Aumentar a perceção que os munícipes de Condeixa-a-Nova têm da oferta cultural à disposição pelos quatro serviços do Município em questão.

### Objetivos qualitativos

- Exposição que consiga, simbolicamente através de um objeto/instrumento relativo a cada serviço de cultura (Biblioteca, Casa Museu, Galeria e PO.RO.S), demonstrar a riqueza e variedade da oferta cultural à disposição dos munícipes condeixenses pelos quatro serviços do Município em questão.

## Calendário de atividades

Atividades	Data e hora de início	Data e hora de fim	Localização
Inauguração da exposição “Cultura nos Paços”	25/04/2020 10:00h	25/04/2020 12:30h	Paços do Concelho de Condeixa-a-Nova / Palácio dos Figueiredos
Exposição “Cultura nos Paços”	25/04/2020 10:00h	22/05/2020 18:00h	Palácio dos Figueiredos e 4 espaços culturais



## Fichas de atividades

**Ficha de atividade: Atividade nuclear I – Inauguração da exposição “Cultura nos Paços”**

Designação: Inauguração da exposição “Cultura nos Paços” – Exposição dos Serviços de Cultura do Município de Condeixa-a-Nova

Caracterização: No âmbito da cerimónia de comemoração do feriado do 25 de abril, a exposição “Cultura nos Paços” será inaugurada no varandim do Palácio dos Figueiredos, a sede dos Paços do Concelho de Condeixa-a-Nova.

Estarão colocados no varandim os quatro *placards* informativos de cada um dos quatro serviços municipais de cultura: Biblioteca Eng.º Jorge Bento, Casa-Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe e Museu PO.RO.S. Imediatamente à sua frente estarão os expositores com os respetivos objetos/instrumentos simbolizando a respetiva oferta cultural. No andar de baixo estará colocado o *placard* introdutório da exposição.

Local: Palácio dos Figueiredos – Largo Artur Barreto, 3150-124 Condeixa-a-Nova.

Data e hora: 25 de abril de 2020 às 10:00h.

Duração: Todo o dia

Finalidade: Entre as cerimónias de comemoração do feriado do 25 de abril, a Exposição *Cultura nos Paços* será inaugurada, aproveitando-se a elevada presença de público na cerimónia para dar visibilidade à exposição. Pretende-se que esta alcance um grande número de munícipes condeixenses e seja um fator de aumento do usufruto dos serviços de cultura que o Município de Condeixa-a-Nova tem ao seu dispor.

Objetivos quantitativos: Não estabelecidos.

Objetivos qualitativos: Pretende-se que a inauguração da exposição crie um impacto tal no público que este possa difundir a existência da exposição pelos seus conhecidos, chegando aos mais variados munícipes.

Destinatários: População de Condeixa-a-Nova.

Recursos infraestruturais: Varandim do Palácio dos Figueiredos.

Recursos técnicos:

- ✓ 4 plintos
- ✓ 3 campânulas
- ✓ Objetos ou instrumentos estabelecidos e definidos.
- ✓ Extensão elétrica, de dimensão total de 6 metros, para a TV que vai passar o vídeo promocional do Museu PO.RO.S.

Recursos humanos internos:

Equipa da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.

Equipa da Casa-Museu Fernando Namora.

Equipa da Galeria Manuel Filipe.

Equipa do Museu PO.RO.S.

Vereação da Cultura: Dra. Liliana Pimentel.

Recursos humanos externos:

Alexandre Oliveira – estagiário no Município de Condeixa-a-Nova e organizador deste projeto.

Recursos financeiros:

Orçamento a ser definido consoante 3 opções (explicado na ficha de atividade seguinte).

Plano de Comunicação/Divulgação:

Delineado pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

Modo de avaliação da atividade:

Esta atividade (inauguração da exposição) não terá avaliação. Tal deve-se ao facto de se inserir num contexto de comemorações do feriado do 25 de Abril da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e inaugurada conjuntamente com a exposição de caricaturas de Fernando Namora.

**Ficha de atividade: Atividade nuclear 2 – Exposição “Cultura nos Paços”**

Designação: “Cultura nos Paços – Exposição dos Serviços de Cultura do Município de Condeixa-a-Nova.

Caracterização: *A Cultura nos Paços – Exposição dos Serviços de Cultura do Município de Condeixa-a-Nova* pretende fazer mostra de um, dois, três

objetos/instrumentos que simbolize a oferta cultural que a Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, a Casa Museu Fernando Namora, a Galeria Manuel Filipe e o Museu PO.RO.S têm à sua disposição.

Aí estarão colocados quatro *placards* referentes às quatro instituições, bem realçados para não passarem despercebidos, como material de publicitação e divulgação de informações sobre cada uma das instituições: horários, valências, modalidades de requisição, entre outras informações consideradas relevantes. Além disso serão montados expositores (plintos com campânulas) para a mostra dos objetos ou instrumentos dos espaços culturais.

A Biblioteca Municipal iria expor um jornal, um livro, um CD ou DVD; a Casa Museu Fernando Namora iria expor um livro e algumas medalhas do autor; a Galeria Manuel Filipe iria expor o livro de João Archer de Carvalho sobre o pintor; o PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó iria colocar um televisor a transmitir um vídeo promocional.

Estes expositores estarão no Palácio dos Figueiredos no dia da inauguração (colocados imediatamente à frente dos respetivos *placards*); depois todos faria itinerância pelos quatro espaços culturais.

Local: Palácio dos Figueiredos – Largo Artur Barreto, 3150-124 Condeixa-a-Nova.

Biblioteca Municipal – Rua Conde Ferreira 3150-157 Condeixa-a-Nova.

Casa Museu Fernando Namora – Largo Artur Barreto, 3150-124 Condeixa-a-Nova.

Galeria Manuel Filipe – Rua Dr. Simão da Cunha 3150-124 Condeixa-a-Nova

Museu PO.RO.S – Av. Bombeiros Voluntários de Condeixa, 3150-160 Condeixa-a-Nova

Data e hora: de 25 de abril de 2020 até 23 de maio de 2020. Horários de funcionamento dos respetivos espaços culturais do município.

Duração: Sensivelmente um mês.

Finalidade: A atividade proposta tem como finalidade a divulgação da oferta cultural existente nos serviços de cultura deste Município: Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, Casa Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe e PO.RO.S.

Pretende-se promover os espaços e a oferta subjacente aos serviços de cultura pertencentes ao município de Condeixa-a-Nova, já referidos acima. Esta promoção almeja a que mais munícipes condeixenses se aproximem da oferta que têm à

disposição e usufruam dela. Assim, o visitante dos Paços do Concelho dará conta de uma exposição que faz mostra simbólica daquilo que cada espaço cultural lhe oferece, lembrando-se de que pode e deve usufruir dele regularmente.

Objetivos quantitativos: Não estabelecidos.

Objetivos qualitativos: O objetivo passa por que os munícipes de Condeixa-a-Nova se lembrem, sempre que visitem os Paços do Concelho e os restantes espaços culturais durante o período da Exposição, da existência desta oferta e possam usufruir destes espaços culturais (em relação aos quais muitos poderiam passar ao lado).

Destinatários: Munícipes de Condeixa-a-Nova.

Recursos infraestruturais: varandim do Palácio dos Figueiredos; hall da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento; hall da Casa Museu Fernando Namora; hall da Galeria Manuel Filipe; capela da Quinta de São Tomé – PO.RO.S.

Recursos técnicos:

- ✓ 4 plintos.
- ✓ 3 campânulas (a quarta não é necessária pois o plinto terá o televisor).
- ✓ Objetos ou instrumentos estabelecidos e definidos.
- ✓ Extensão elétrica, de dimensão total de 6 metros, para o televisor que vai passar o vídeo promocional do Museu PO.RO.S.
- ✓ Carrinha da Câmara Municipal para transporte dos expositores que estarão em itinerância pelos 4 espaços culturais – a cada segunda-feira das 4 semanas de duração da exposição.

Recursos humanos internos:

Equipa da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento.  
Equipa da Casa Museu Fernando Namora.  
Equipa da Galeria Manuel Filipe.  
Equipa do Museu Portugal Romano em Sicó (PO.RO.S).

Recursos humanos externos:

Alexandre Oliveira – estagiário no Município de Condeixa-a-Nova e organizador desta exposição.

Recursos financeiros:

Orçamento a decidir pela Vereação da Cultura:

**Opção 1) Roll-Up:**

Expositor com enrolador manual com mastro de alumínio. Método de fixação do poster por entalamento no topo e dois pés de base, tampos da base em metal. Com impressão digital de texto e imagens a várias cores sobre polipropileno, numa face. Dimensões: 800x2000 mm.

Quantidade: 5. Valor Líquido: 470,35€.

**Opção 2) Estrutura com PVC 10 mm com impressão:**

Estrutura construída em tubo, devidamente metalizada e pintada. Informação disposta em PVC preto de 10 mm de espessura com impressão em vinil polimérico com laminação, numa face.

Dimensões: altura dos pés 400 mm; área de impressão 1400x900 mm.

Quantidade: 5. Valor Líquido: 1 012,40€.

**Opção 3) Estrutura com PVC 5 mm com impressão:**

Estrutura construída em tubo, devidamente metalizada e pintada. Informação disposta em PVC preto de 5 mm de espessura com impressão em vinil polimérico com laminação, numa face.

Dimensões: altura dos pés 400 mm; área de impressão 1400x900 mm.

Quantidade: 5. Valor Líquido: 869,80€.

**Plano de Comunicação/Divulgação:**

Delineado pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

**Modo de avaliação da atividade:****O que se vai avaliar?**

Pretende-se avaliar se houve interesse da parte da população condeixense em visitar e usufruir dos espaços e serviços culturais da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

**Quem avaliará?**

Alexandre Oliveira, enquanto organizador da atividade.

**Quando se fará a avaliação?**

Nos dias posteriores ao término do período da Exposição.

### **Natureza da avaliação?**

A natureza da avaliação será feita de forma quantitativa e, simultaneamente, de forma qualitativa.

### **Métodos gerais de avaliação**

O método avaliativo desta atividade é através da comparação entre o número de utentes/visitantes antes e depois do período da exposição. Como complemento, será feito um levantamento, através de perguntas feitas aos utentes/visitantes dos espaços culturais, de quantas pessoas se deslocaram aos 4 espaços de cultura da Câmara Municipal:

“Conhece a exposição *Cultura nos Paços*? Visitou esta exposição? Se sim, esta teve consequências na sua procura e usufruto dos espaços culturais do município de Condeixa-A-Nova?”.

### **Critérios de avaliação**

Avaliação da eficácia da atividade, através das respostas ao questionário, de modo a perceber se o objetivo de a população de Condeixa, através da exposição, teve acrescido interesse em visitar e usufruir dos espaços e serviços culturais da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

### **Modelo de organização para a realização**

Alexandre Oliveira – organizador da atividade.

Cláudia Ferreira – colaboração no delineamento da exposição.

Sérgio Ferreira – delineamento dos *layouts* dos expositores informativos dos 4 serviços de cultura e da folha de sala.

Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova – delineamento e execução da divulgação da Exposição.

Equipas de técnicos dos 4 serviços envolvidos – todo o apoio logístico e de disponibilização de espaços para exposição e dos objetos expostos, tal como a disponibilização de informação a colocar nos expositores informativos.

Técnicos da Câmara Municipal – questão logística (transporte de expositores).

### **Parcerias para a atividade e sua realização**

A presente exposição contém parcerias entre os 4 serviços de cultura da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova diretamente envolvidos, a respetiva Vereação

da Cultura, o Gabinete de Comunicação do Município e outros técnicos trabalhadores que tratarão do transporte de expositores.

### Balanço final – metodologia SWOT

#### «Strengths» (Forças):

- ✓ Exposição muito bem aceite pela Vereação da Cultura da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e pelos variados técnicos que trabalham nos serviços de Cultura deste município, com a consequente colaboração e contribuição essenciais e positivas para a realização e concretização da Exposição.
- ✓ Sustentabilidade subjacente ao projeto: os expositores informativos dos 4 serviços de cultura (Biblioteca, Casa Museu, Galeria e PO.RO.S) serão, terminada a exposição, entregues aos respetivos serviços para reutilização.

#### «Weaknesses» (Fraquezas):

- ⇒ Dificuldade de encontrar um modo de avaliação do projeto que permita perceber, de facto, o alcance e o impacto que a exposição teve junto da população de Condeixa-A-Nova.

#### «Opportunities» (Oportunidades):

- ↳ Aumento da difusão da informação relativa aos espaços culturais do município.
- ↳ Possibilidade de os espaços culturais do município de Condeixa-a-Nova receberem mais visitas de população local, contribuindo para um melhor conhecimento da realidade sociocultural condeixense.

#### «Threats» (Ameaças):

- ✘ Condições climatéricas poderão comprometer as comemorações do 25 de abril no pátio do Palácio dos Figueiredos, que é a céu aberto, impedindo a realização das comemorações e do momento inaugurativo da exposição.
- ✘ Situações imprevisíveis de ordem social, ambiental, etc.

## Planificação da produção / Cronograma de Gantt

## Pré-produção:

<i>CULTURA NOS PAÇOS - EXPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA</i>										
PRÉ-PRODUÇÃO										
Nota: as tarefas programadas a partir de 9 de março não foram realizadas devido ao covid-19										
ATIVIDADE	MESES									
	2019		2020							
	Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
DIAS	1 a 15	16 a 31	1 a 15	16 a 31	1 a 15	16 a 29	1 a 15	16 a 31	1 a 15	16 a 30
Conversa sobre a possibilidade e viabilidade de realizar esta exposição com a Supervisora do Estágio, Dra. Cláudia Ferreira										
Averiguação da disponibilidade da Biblioteca Municipal para a realização da exposição										
Averiguação da disponibilidade da Casa Museu Fernando Namora para a realização da exposição										
Averiguação da disponibilidade da Galeria Manuel Filipe para a realização da exposição										
Averiguação da disponibilidade do Museu PO.RO.S para a realização da exposição										
Proposta de realização de uma Exposição dos Serviços de Cultura do Município à Sra. Vereadora Liliana Pimentel										
Reunião com a Sra. Vereadora Liliana Pimentel para iniciar os preparativos da Exposição										
Reunião com a Dra. Cláudia Ferreira para organizar os pressupostos da Exposição e avançar com pedido de orçamentação										
Reunião com a empresa local Floema para pedido de orçamentação dos expositores										
Requisição de plintos e campânulas à Galeria Manuel Filipe										
Definição dos objetos a expor pela Biblioteca Municipal										
Definição dos objetos a expor pela Casa Museu Fernando Namora										
Definição dos objetos a expor pela Galeria Manuel Filipe										
Definição dos objetos a expor pelo Museu PO.RO.S										
Reunião com o Dr. Sérgio Ferreira para definição do layout para os expositores informativos dos serviços culturais e as folhas de sala										
Reunião com a Sra. Vereadora Liliana Pimentel para escolha das opções de orçamento relativamente aos expositores informativos dos serviços culturais										
Envio do layout para os expositores informativos aos responsáveis dos serviços de cultura do Município										
Eventuais melhoramentos dos layouts e envio destes à Floema para produção dos materiais										
Receção dos expositores e layouts da Floema										
Impressão das folhas de sala										
Montagem dos expositores (layouts, plintos e campânulas) no varandim do Palácio dos Figueiredos (edifício da Câmara Municipal de Condeixa-A-Nova) - 24 de abril										



**Produção:**

<i>CULTURA NOS PAÇOS - EXPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA</i>										
<i>PRODUÇÃO</i>										
Nota: as tarefas programadas não foram realizadas devido ao covid-19										
<i>ATIVIDADE</i>	<i>MESES</i>									
	2020									
	Abril		Maio			Junho		Julho		
<i>DIAS</i>	25	27 a 30	4 a 8	11 a 15	18 a 22	25 a 29	1 a 15	16 a 31	1 a 15	16 a 30
Inauguração da Exposição nas Comemorações do 25 de abril										
Distribuições do expositores (plintos e campânulas com os objetos de cada serviço de cultura) pelos 4 espaços culturais										
Exposição (informativo dos 4 órgãos) patente diariamente no varandim do Palácio dos Figueiredos (dias úteis)										
Expositores (objetos dos 4 órgãos) em itinerância entre eles (um expositor por semana em cada um dos 4 espaços culturais - itinerância é feita todas as segundas-feiras deste período)										

**Pós-produção:**

<i>CULTURA NOS PAÇOS - EXPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA</i>										
<i>PÓS-PRODUÇÃO</i>										
Nota: as tarefas programadas não foram realizadas devido ao covid-19										
<i>ATIVIDADE</i>	<i>MESES</i>									
	2020									
	Abril		Maio			Junho		Julho		
<i>DIAS</i>	25	27 a 30	4 a 8	11 a 15	18 a 22	25 a 29	1 a 15	16 a 31	1 a 15	16 a 30
Desmontagem da exposição e entrega dos expositores informativos e objetos aos respetivos serviços de cultura										
Avaliação do projeto										

**Recursos humanos**

Definidos nas fichas técnicas.

**Recursos infraestruturais, materiais e técnicos**

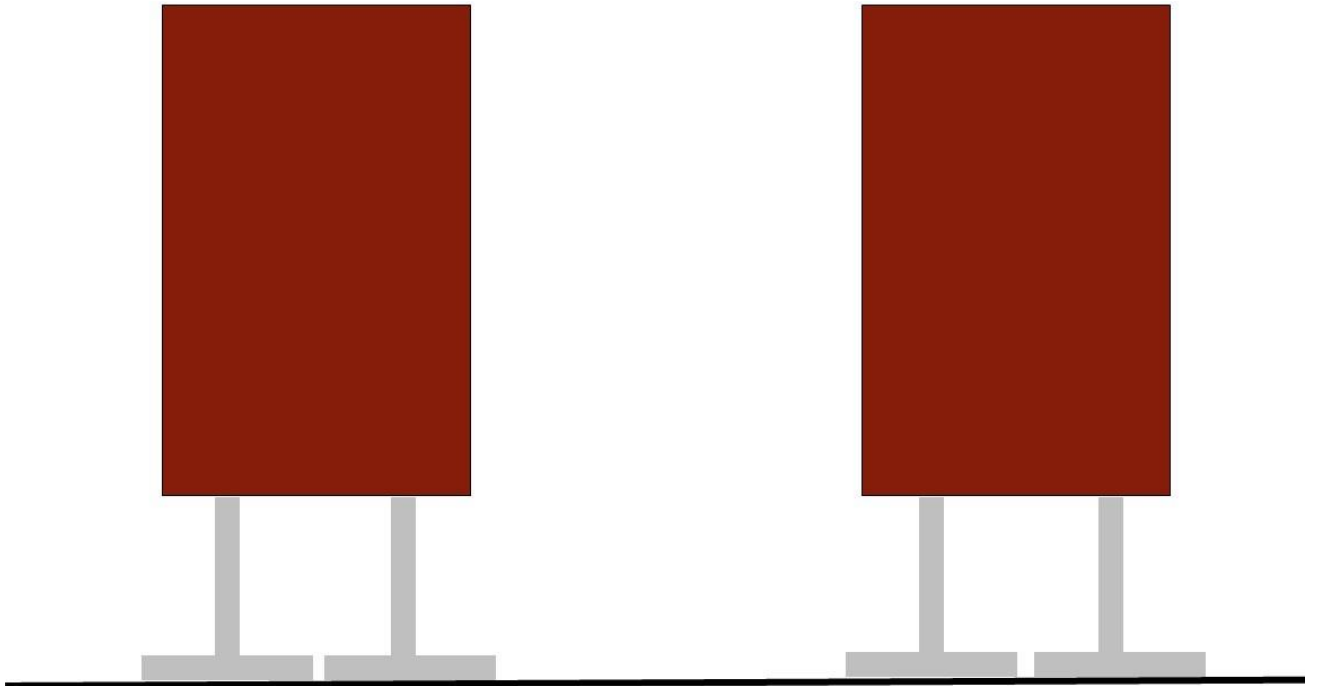
Definidos nas fichas técnicas.

**Plano de comunicação e marketing (imagem, recursos, calendário e meios)**

Definidos nas fichas técnicas.

**Materiais a produzir (gráficos e outros)**

Esboço daquilo que seriam os expositores informativos na opção em PVC:



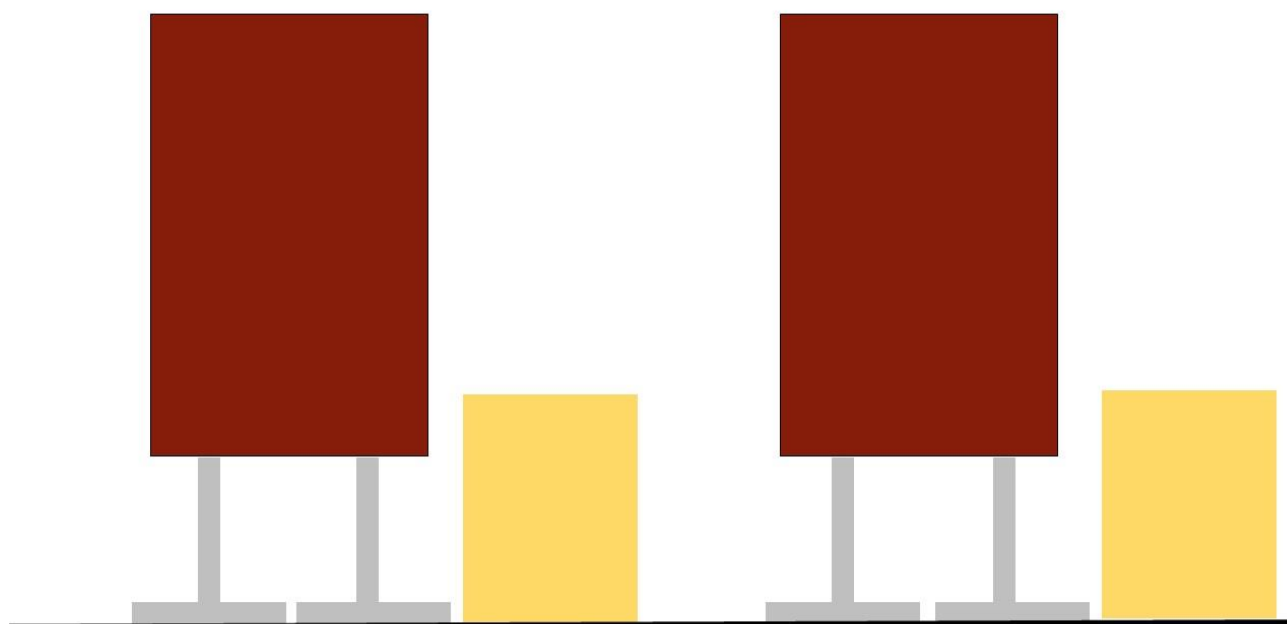
Esboço daquilo que seriam os expositores na opção *roll-up*:



Figura 15 Imagem retirada do sítio [fabriprint.pt](https://www.fabriprint.pt)<sup>69</sup>

<sup>69</sup> Consultado a 12/05/2020, disponível em [https://www.fabriprint.pt/l-banner-mestanza-600mm-x-1600mm.html?gclid=CjwKCAjwte71BRBCEiwAU\\_V9h0YVBjWGy-XVJRS7Ymh74ZYyksiSYw55KcaE7pDVf3SAj2Ub1rAMkRoCWGIQAvD\\_BwE](https://www.fabriprint.pt/l-banner-mestanza-600mm-x-1600mm.html?gclid=CjwKCAjwte71BRBCEiwAU_V9h0YVBjWGy-XVJRS7Ymh74ZYyksiSYw55KcaE7pDVf3SAj2Ub1rAMkRoCWGIQAvD_BwE)

Esboço daquilo que seria a composição da exposição (expositores informativos e com os objetos) no dia da inauguração:



## Orçamentação geral

### ORÇAMENTO *Cultura nos Paços* – Exposição dos serviços de cultura do município de Condeixa-A-Nova

#### SÍNTESE ORÇAMEN- TAL

#### TOTAL

Total de despesas	472,4 €
Total de receitas	0,0 €
Saldo	-472,4 €

## DESPESAS

### 1. Direção/Gestão Administrativa/Gestão Financeira/TOC/Direção Artística da atividade

ID	Nome	Função	Dura- ção	Unida- de de duração	Valor unitário	Valor Final	Obs.
1.1	Alexandre Maximino Oliveira	Organizador da Exposição	1		0	0,00 €	Estagiário da Faculdade de Letras da Universidade

								de Coimbra
<b>Total</b>							<b>0,0 €</b>	

## 2. Equipa artística

ID	Nome	Função	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor Final	Obs.	
<b>Total</b>							<b>0,0 €</b>	

## 3. Equipa técnica, de montagem e de produção

ID	Nome	Função	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor Final	Obs.	
3.1	Câmara Municipal Condeixa-a-Nova	Montagem e transporte dos expositores	0		0	0,0 €		
<b>Total</b>							<b>0,0 €</b>	

## 4. Espaços e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Obs.
<b>4.1. Espaços</b>							
Varandim do Palácio dos Figueiredos					0	0,0 €	Espaço do Município.
Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento					0	0,0 €	Espaço do Município.
Casa Museu Fernando Namora					0	0,0 €	Espaço do Município.
Museu Portugal Romano em Sicó (PO.RO.S)					0	0,0 €	Espaço do Município.
Galeria Manuel Filipe					0	0,0 €	Espaço do Município.
<b>Espaços subtotal</b>						<b>0,0 €</b>	
<b>4.2. Equipamentos</b>							
Plintos	4	90x30 cm			0	0,0 €	Equipamento do Município.
Campânulas	3	30x30 cm				0,0 €	Equipamento do Município.

Estrutura em <i>roll-up</i> OU Estrutura em PVC 10mm ou Estrutura em PVC 5mm	5	800x2 000 mm OU 1400x 900m m OU 1400x 900m m			0	470,4 €	470,35€ <i>roll-up</i> OU 1 012,40€ PVC 10mm OU 869,80€ PVC 5mm. Nas opções em PVC o valor já inclui os pés para suporte que contém uma altura de 400mm. A opção iria recair, muito provavelmente, nos <i>roll-up</i> . Consequentem ente, o valor colocado aqui para efeitos de orçamento reporta aos <i>roll-up</i> .
<b>Equipamentos subtotal</b>						<b>470,4 €</b>	
<b>4.3. Outros</b>							
	0		0,0		0	0,0 €	
	0		0,0		0	0,0 €	
<b>Outros subtotal</b>						<b>0,0 €</b>	
<b>Total</b>						<b>470,4 €</b>	

### 5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Obs.
	0		0,0		0	0,0 €	
	0		0,0		0	0,0 €	
<b>Total</b>						<b>0,0 €</b>	

## 6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Obs.
	0		0,0		0	0,0 €	
	0		0,0		0	0,0 €	
<b>Total</b>						<b>0,0 €</b>	

## 7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Obs.
<b>7.1. Deslocações e transportes</b>							
	0		0,0		0	0,0 €	
	0		0,0		0	0,0 €	
						<b>Deslocações e transportes subtotal</b>	<b>0,0 €</b>
<b>7.2. Alojamento</b>							
	0		0,0		0	0,0 €	
	0		0,0		0	0,0 €	
						<b>Alojamento subtotal</b>	<b>0,0 €</b>
<b>7.3. Alimentação</b>							
	0		0,0		0	0,0 €	
	0		0,0		0	0,0 €	
						<b>Alimentação subtotal</b>	<b>0,0 €</b>
<b>7.4. Outros</b>							
	0		0,0		0	0,0 €	
	0		0,0		0	0,0 €	
						<b>Outros subtotal</b>	<b>0,0 €</b>
<b>Total</b>						<b>0,0 €</b>	

## 8. Promoção e comunicação

Descrição	Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Obs.
Cartazes em papel A4		?		0,0		0	?	A cargo do Gabinete de Comunicação do Município de Condeixa-a-Nova
Folhas de sala		20		0,0		0	?	A cargo do Gabinete de Comunicação do Município de Condeixa-a-Nova
<b>Total</b>							<b>0,0 €</b>	

## 9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Obs.
Consumíveis (1 rolo de fita-cola)		0		0,0		0	2,0 €	
<b>Total</b>							<b>2,0 €</b>	

**TOTAL**

**472,4 €**

# RECEITAS

## 1. Coproduções

#	Nome da entidade	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Obs.
		0	0	0,0 €	
		0	0	0,0 €	
<b>Total</b>				<b>0,0 €</b>	

## 2. Bilheteira/Inscrições/Propinas

Descrição	Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Obs.
		0		0,0		0	0,0 €	
		0		0,0		0	0,0 €	
<b>Total</b>							<b>0,0 €</b>	

## 3. Outras receitas próprias

Descrição	Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Obs.
		0		0,0		0	0,0 €	
		0		0,0		0	0,0 €	
<b>Total</b>							<b>0,0 €</b>	

## 4. Apoio público nacional

#	Nome da entidade	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	
<b>4.1. DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES</b>					
		0		0,0 €	
		0		0,0 €	
			<b>DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal</b>	<b>0,0 €</b>	
<b>4.2. Municípios</b>					
		0	0	0,0 €	
		0	0	0,0 €	
			<b>Municípios subtotal</b>	<b>0,0 €</b>	
<b>4.3. Outros</b>					
		0	0	0,0 €	
		0	0	0,0 €	
			<b>Outros subtotal</b>	<b>0,0 €</b>	
<b>Total</b>				<b>0,0 €</b>	



### 5. Apoio público internacional

#	Nome da entidade	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Obs.
		0	0	0,0 €	
		0	0	0,0 €	
<b>Total</b>				<b>0,0 €</b>	

### 6. Apoio privado

#	Nome da entidade	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Obs.
		0	0	0,0 €	
		0	0	0,0 €	
<b>Total</b>				<b>0,0 €</b>	

<b>TOTAL</b>				<b>0,0 €</b>	
--------------	--	--	--	--------------	--

### Métodos para a avaliação dos resultados da atividade

Definidos nas fichas de atividades.

## Conclusão

Este relatório reporta o trabalho desenvolvido ao longo dos 5 meses de estágio que realizei nos serviços de cultura da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. A par da contextualização deste concelho, onde vimos que a sua riqueza histórica e patrimonial contribui para o seu reconhecimento e valorização a nível regional, nacional e internacional (no campo da romanização), foi objetivo deste documento dar a conhecer os serviços de cultura que me acolheram e contribuíram para um bom estágio.

Sem uma divisão de cultura no município, é da vereação de cultura que emana uma política cultural que dá liberdade à Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento, à Casa Museu Fernando Namora e à Galeria Manuel Filipe para a realização de um trabalho profícuo. Tanto na variada oferta cultural à disposição como no trabalho realizado e nas atividades preparadas e organizadas, estas equipas desenvolvem e propiciam um ambiente onde a aprendizagem, o espírito e a mente das pessoas muito enriquece. Por outro lado, o PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó simboliza, simultaneamente, o legado do passado e o vanguardismo digital do futuro, num museu onde se aprende sobre a presença do Império Romano naquele território através das mais avançadas tecnologias interativas.

Como foi mencionado na Introdução, o plano do estágio foi realizar um acompanhamento da atuação dos serviços municipais de cultura, tal como colaborar em iniciativas e propor e desenvolver projetos de atividades ou eventos. Posso concluir que este plano foi cumprido. Pude acompanhar e perceber como decorre o trabalho de diferentes serviços com ofertas de cultura dissemelhantes – as realidades, os públicos e os conteúdos são díspares entre Biblioteca Municipal, Casa Museu Fernando Namora, Galeria Manuel Filipe e PO.RO.S. Pude entender, na prática, como é pensada e executada a gestão dos equipamentos e infraestruturas culturais. Pude constatar como são programados planos anuais de atividades e as limitações que fazem parte da realização de eventos. Pude privar com programadores e artistas e perspetivar os seus pontos de vista.

Em acréscimo, tive a oportunidade de apresentar ideias de atividades que se tornaram projetos bem acolhidos pelos técnicos e técnicas de cultura do município, o que foi gratificante para a experiência obtida enquanto estagiário. Contribuir para um setor cultural já bem enraizado é sinónimo de que os projetos apresentados são relevantes. Infelizmente a pandemia que se instalou não permitiu a concretização das realizações culturais descritas no relatório; ficam, porém, organizadas em pormenor, prontas a ser levadas a cabo assim que seja possível.

A abertura e a disponibilidade do setor cultural da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e o vasto trabalho desenvolvido devem, na minha opinião, ser um exemplo para todas as autarquias no domínio da cultura.

## Bibliografia/Fontes consultadas

### Bibliografia:

CONCEIÇÃO, Augusto dos Santos, *Condeixa-a-Nova*, 2.<sup>a</sup> edição, Coimbra, José Maria Gaspar, 1983.

FERREIRA, Cláudia, *Uma aproximação à Fase Negra de Manuel Filipe*, Figueiró dos Vinhos, Academia de Letras e Artes Lusófonas – ACLAL, 2016.

MENDONÇA, Artur, CASTELA, José Magalhães, PEREIRA, Cândido, REBELO, Joaquim Filipe Soares, SILVA, Paulo Marques e AMADO, José, *Condeixa, paisagem, memória e história*, Condeixa-a-Nova, Paróquia de Condeixa-a-Nova, 2010.

RODRIGUES, Marta Sofia da Silva, *Habitação nobre da vila de Condeixa*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2011 (dissertação de mestrado em História da Arte, Património e Turismo Cultural).

### Fontes eletrónicas:

- [www.allaboutportugal.pt](http://www.allaboutportugal.pt)
- <https://www.campeaoprovincias.pt/>
- [www.cm-condeixa-pt](http://www.cm-condeixa-pt)
- <https://cm-condeixa.pt/rbcondeixa/>
- [www.conimbrigahoteldopaco.pt](http://www.conimbrigahoteldopaco.pt)
- <https://www.culturacentro.gov.pt/>
- <http://www.escoladaagua.pt/>
- <https://estudogeral.uc.pt/>
- <https://www.fabriprint.pt/>
- <https://www.facebook.com/CineTeatroCondeixa/>
- <https://www.facebook.com/jornalterrasdesico>

- <https://www.facebook.com/museuPOROS>
- <https://www.facebook.com/RedeBibliotecasCondeixa>
- <https://www.guiadacidade.pt>
- <http://www.jf-ega.pt/>
- <https://www.podata.pt/>
- [www.poros.pt](http://www.poros.pt)
- [www.villasico.com](http://www.villasico.com)
- <https://www.visitarportugal.pt/>

# ANEXOS

**Anexo A.** Fachada principal do Palácio dos Almadas<sup>70</sup>**Anexo B.** Palácio dos Figueiredos<sup>71</sup>

<sup>70</sup> Fotografia retirada do sítio do *Conímbriga Hotel do Paço*, disponível em <https://conimbrigahoteldopaco.pt/>, consultado a 16/06/2020.

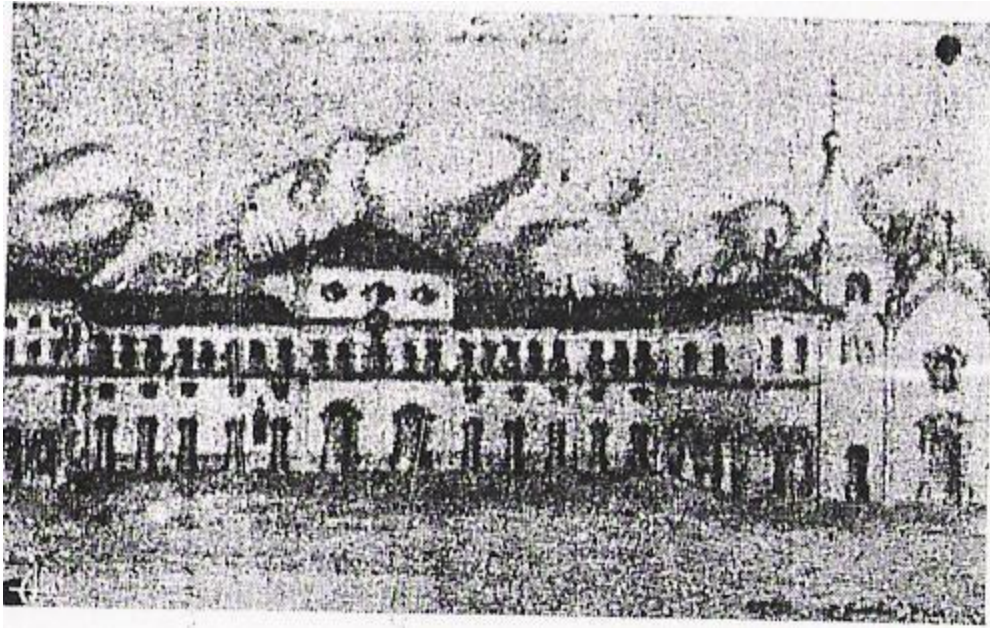
<sup>71</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/palacios/palacio-dos-figueiredos/>, consultado a 16/06/2020.

**Anexo C. Palácio dos Condes de Podentes<sup>72</sup>****Anexo D. Palácio dos Sás atualmente<sup>73</sup>**

<sup>72</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/palacios/conde-de-podentes/>, consultado a 16/06/2020.

<sup>73</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/palacios/sas/>, consultado a 16/06/2020.



**Anexo E. Palácio dos Sás antes do incêndio. Desenho de Gonçalo Verão<sup>74</sup>****Anexo F. Palácio de Sotto Mayor<sup>75</sup>**

<sup>74</sup> Fotografia retirada da Dissertação de Mestrado de Marta Rodrigues, disponível em <https://eg.uc.pt/handle/10316/18533>.

<sup>75</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/palacios/sotto-mayor/>, consultado a 16/06/2020.

**Anexo G. Igreja de Santa Cristina<sup>76</sup>****Anexo H. Igreja Matriz de Ega<sup>77</sup>**

<sup>76</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/igrejas/igreja-condeixa/>, consultado a 16/06/2020.

<sup>77</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/igrejas/igreja-ega/>, consultado a 16/06/2020.

**Anexo I. Igreja Matriz de Sebal<sup>78</sup>****Anexo J. Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento<sup>79</sup>**

<sup>78</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/igrejas/igreja-sebal/>, consultado a 16/06/2020.

<sup>79</sup> Fotografia retirada do sítio da Rede de Bibliotecas de Condeixa, disponível em <https://cm-condeixa.pt/rbcondeixa/>, consultado a 18/06/2020.

**Anexo L. Fachada principal da Casa Museu Fernando Namora<sup>80</sup>****Anexo M. Escritório de Fernando Namora na Casa Museu (fotografia cedida pela Dra. Isabel Freitas)**

<sup>80</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/museus/casa-museu-fn/>, consultado a 18/06/2020.

**Anexo N.** Interior da Galeria Manuel Filipe<sup>81</sup>**Anexo O.** Pátio central do PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó<sup>82</sup>

<sup>81</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/museus/galeria-mf/>, consultado a 18/06/2020.

<sup>82</sup> Fotografia retirada do sítio da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, disponível em <https://cm-condeixa.pt/turismo/patrimonio/museus/poros/>, consultado a 18/06/2020.

Anexo P. Programa do Festival de Teatro Deniz-Jacinto de 2020<sup>83</sup>Anexo Q. Cine-Teatro dos Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova<sup>84</sup>

<sup>83</sup> Imagem retirada do sítio do Festival de Teatro Deniz-Jacinto, disponível em <https://www.facebook.com/CineTeatroCondeixa/photos/p.1858198650978369/1858198650978369/?type=1&theater>, consultado a 18/06/2020.

<sup>84</sup> Fotografia retirada do sítio «all about Portugal», disponível em <https://www.allaboutportugal.pt/en/condeixa-a-nova/cultural-centers/cine-teatro-de-condeixa>, consultado a 18/06/2020.